

**CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

**CURSO DE
ARQUITETURA E URBANISMO**

PROJETO PEDAGÓGICO

2008

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO	1
2.	PERFIL INSTITUCIONAL	2
2.1	Histórico	2
2.2	Inserção Regional	2
2.3	Missão.....	3
2.4	Objetivos e Metas.....	3
2.5	Estrutura Organizacional	3
2.6	Áreas de Atuação Acadêmica	4
2.7	Políticas de Ensino	5
2.8	Políticas de Extensão e Pesquisa.....	5
3.	DIAGNÓSTICO EXTERNO DO CURSO	6
3.1	Diretrizes Curriculares do Curso de Arquitetura e Urbanismo e sua regulamentação.....	6
3.2	Regulamentação da Profissão no Brasil	7
4.	DEFINIÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL.....	8
4.1	Competências e Habilidades	8
5.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	11
5.1	Concepção Geral / Identidade	11
5.2	Objetivos.....	12
5.2.1	Objetivos Gerais	12
5.2.2	Objetivos Específicos	13
5.3	Justificativa	14
5.4	Perfil do Egresso	15
5.5	Perfil do Profissional	15
5.6	Estrutura Curricular	15
5.6.1	Carga Horária Semestral	17
5.7	Eixos Temáticos	21
5.8	Ementário.....	22
5.9	Sistemas de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem	35
5.9.1	Trabalho de Conclusão de Curso.....	36
5.10	Pesquisa e Extensão.....	37
5.11	Política de Estágios, Monitoria, Prática Profissional e Atividades Complementares ...	38
6.	INFRA-ESTRUTURA	39
6.1	Laboratórios	39
6.2	Ateliês.....	41
6.3	Biblioteca.....	41
7.	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	45
8.	AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	46

9.	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	47
9.1	Chefia de Departamento	47
9.2	Coordenação Acadêmica	48
9.3	Coordenação de Estágio	49
9.4	Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso / Comissão de Aprovação de Temas de Trabalhos de Conclusão de Curso	50
9.5	Corpo Docente	50
9.6	Técnicos Administrativos	51
9.7	Formas de participação do coordenador e corpo docente nas atividades de direção na instituição	51
10.	ACERVO BIBLIOGRÁFICO	52
10.1	Títulos propostos	52
10.2	Periódicos.....	59
11	ANEXOS.....	61

1. APRESENTAÇÃO

A sociedade contemporânea vive em constante transformação. Surgem continuamente novas funções sociais e novos campos de atuação. Desta forma, a formação do Arquiteto e Urbanista, nas Instituições de Ensino Superior, deve levar em consideração tanto as perspectivas tradicionais de atuação deste profissional, bem como as novas demandas que vêm surgindo nos últimos anos. Há, portanto, a necessidade de se propor uma formação mais ampla e flexível, que desenvolva habilidades e conhecimentos necessários às expectativas atuais e à capacidade de adequação a diferentes perspectivas de atuação futura.

Neste contexto, após pesquisa sobre a realidade dos cursos de formação de Arquitetos e Urbanistas, expomos a proposta de um curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Roraima, que preconiza a relação articulada de dois núcleos de conhecimento e aquisição de habilidades: a fundamentação e o próprio profissional, caracterizando a formação, as atribuições, os deveres e responsabilidades profissionais. Toda esta argumentação volta-se para a formação do profissional para a atuação no campo da Arquitetura, Urbanismo e áreas correlatas.

Preocupando-nos em contemplar as diretrizes estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e pelos estudos e orientações de especialistas pautados na nova Lei. A mais nova LDB (nº 9394, de 20 de dezembro de 1996) e o Edital de chamada 97 da Secretaria de Educação Superior SESu – MEC, estabelecem que as Instituições de Ensino Superior devem definir o perfil profissional para cada área de conhecimento, contemplando neste perfil do formando, as competências intelectuais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais em relação aos profissionais de alto nível, aptos para a inserção em setores profissionais.

O papel da graduação é o da formação inicial no processo contínuo de educação permanente, inerente ao mundo do trabalho, visando formar profissionais capazes de adaptarem-se às dinâmicas condições de perfis profissionais exigidos pela sociedade. Pretendemos criar um curso de Arquitetura e Urbanismo que forme profissionais (e mais ainda, seres humanos) capazes de compreender e transformar a sociedade na qual estão inseridos, elevando a qualidade de vida de todos aqueles com os quais, futuramente, se relacionarão.

O presente Projeto Pedagógico foi concebido segundo os Padrões e Critérios de Qualidade para a criação do curso de Arquitetura e Urbanismo, elaborado pela CEAU/MEC – Comissão de Especialistas de Ensino de Arquitetura e Urbanismo do Ministério da Educação e pela ABEA – Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo, que tem a finalidade de subsidiar as atividades de verificação da adequação técnico-científica, bem como as condições para a autorização e reconhecimento, conforme previsto em lei e segundo as orientações mundiais estabelecidas na Carta de Recomendação da UNESCO/UIA (2004).

2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 Histórico

A Universidade Federal de Roraima teve sua criação autorizada pela Lei nº 7.364, de 12 de setembro de 1985, e foi instituída pelo Decreto nº 98.127, de 08 de setembro de 1989.

A UFRR define sua personalidade acadêmica pelo dinamismo e por uma profunda preocupação social. Tudo isso levou a um processo rápido de consolidação e de ocupação de novos terrenos de ação. Nossa Universidade já se fez presente em todos os municípios do Estado, levando o ensino superior às áreas indígenas e desenvolvendo a maior campanha de alfabetização de que se tem notícia no Brasil de hoje. A parceria junto aos poderes públicos e aos órgãos da sociedade é sistematicamente buscada e o intercâmbio com instituições acadêmicas do País e do exterior é estimulado.

Ao presidir o Protocolo de Integração da Universidade Amazônica – PIAUL, a UFRR também contribuiu para o estreitamento dos laços de cooperação entre as universidades da Amazônia Legal Brasileira.

A primeira contratação de funcionários, após concurso público, deu-se com a posse de professores e técnicos administrativos, em março de 1990. O primeiro Vestibular ocorreu em janeiro de 1990 e o ingresso de alunos, em março do mesmo ano.

2.2 Inserção Regional

A região Norte, especificamente o estado de Roraima, por sua posição geográfica, tem papel estratégico quanto à soberania nacional, o que requer maior atenção por parte do governo federal já que se trata de área de fronteira com países da América do Sul e, conseqüentemente, exige maiores esforços de integração com o resto do país. É notório que ações fomentadoras de ensino e pesquisa neste estado contribuem para o desenvolvimento econômico e, conseqüentemente, de integração ao país.

No Estado de Roraima, em especial na Universidade Federal de Roraima, nota-se a existência e a tentativa de implantação de cursos, como por exemplo, na área tecnológica, como a abertura de vagas para o curso de Ciência da Computação e de Arquitetura e Urbanismo a partir de 2006. Um dos fatores que contribuem é o crescimento econômico que o estado vem apresentando nestas duas décadas. Desta forma, se por um lado é anseio da universidade a implantação de novos cursos, por outro, existe uma necessidade e um grande desejo da comunidade em dispor de novos cursos.

2.3 Missão

O Plano de Desenvolvimento Institucional (2005 – 2008) expõe como missão da Universidade Federal de Roraima contribuir para o desenvolvimento do Estado por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, elevando a qualidade de vida na região, sugerindo soluções para os desafios amazônicos e estimulando o conhecimento e o convívio entre as muitas populações deste espaço fronteiriço.

2.4 Objetivos e Metas

Ainda segundo o PDI (2005-2008) os objetivos a seguir especificados devem orientar a atuação da Universidade Federal de Roraima no período entre 2005 e 2008.

- Fortalecer a graduação e democratizar o acesso ao ensino superior, estimular a participação discente nos processos decisórios e intensificar as ações socialmente relevantes para a comunidade interna;
- Promover o esforço contínuo em busca da excelência na capacitação dos servidores em geral e na consolidação do incentivo às atividades de pesquisa e extensão universitária;
- Promover uma gestão participativa transparente centrada na ética e no comportamento socialmente responsável;
- Estabelecer uma política de melhoria das condições físicas, operacionais e ambientais dos Campi.

2.5 Estrutura Organizacional

A organização da UFRR, segundo seu estatuto, Título II, Artigo 4º, obedece aos princípios legais enfatizando a prevalência das atividades fim sobre os meios e afirmando o primado das pessoas pela constante valorização e qualificação dos recursos humanos. A estrutura da Universidade Federal de Roraima, segundo o artigo 5º compreende:

I – órgãos da Administração Superior:

Conselho Diretor

Conselho Universitário

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Reitoria

II – órgãos da Administração Acadêmica:

Conselho Departamental

Direção de Instituto ou Faculdade

Departamento

Chefia de Departamento

III – órgãos de Administração do Ensino Médio:
Conselho Deliberativo
Direção de Escola

IV – órgãos de Apoio e Suplementares

2.6 Áreas de Atuação Acadêmica

A UFRR está organizada em centros e institutos, que agregam todos os cursos sequenciais, bacharelados e licenciaturas oferecidos pela instituição no que tange a graduação.

Os cursos estão assim distribuídos:

- a) IGEO – Instituto de Geociências: Licenciatura Plena em Geografia;
- b) CENCEL – Centro de Comunicação em Letras: Bacharelado em Comunicação Social – Hab. Jornalismo, Licenciatura em Letras – Hab. Literatura, Licenciatura em Letras – Hab. Inglês, Licenciatura em Letras – Hab. Francês, Licenciatura em Letras – Hab. Espanhol;
- c) CCBS – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde: Bacharelado em Ciências Biológicas, Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, Bacharelado em Medicina;
- d) CCA – Centro de Ciências Agrárias: Bacharelado em Agronomia, Bacharelado em Zootecnia;
- e) CCH – Centro de Ciências Humanas: Licenciatura Plena em História, Bacharelado em Ciências Sociais – Hab. Sociologia, Bacharelado em Ciências Sociais – Hab. Antropologia, Bacharelado e Formação de Psicólogo;
- f) CECAJ – Centro de Ciências Administrativas e Jurídicas: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Direito, Bacharelado em Ciências Econômicas, Bacharelado em Secretariado Executivo;
- g) CEDUC – Centro de Educação: Licenciatura em Pedagogia – Hab. 1^a a 4^a séries;
- h) CCT – Centro de Ciências e Tecnologia: Bacharelado em Engenharia Civil, Licenciatura Plena em Física, Bacharelado em Matemática, Curso Sequencial em Análise Matemática, Licenciatura em Química, Licenciatura Plena em Matemática, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

2.7 Políticas de Ensino

No Estatuto da Universidade Federal de Roraima em seu Título III, Da Organização Didático-Científica, Capítulo I, Do Ensino, consta, no artigo 33, que a UFRR ministrará o ensino por intermédio das seguintes modalidades de cursos:

- I – de Graduação;
- II – de Pós-graduação;
- III – de Especialização e aperfeiçoamento;
- IV – de Nível médio profissionalizante;
- V – de Extensão e outros.

No parágrafo único do referido artigo, consta que além dos cursos regulares a Universidade poderá organizar outros para atender as peculiaridades de sua atuação específica.

2.8 Políticas de Extensão e Pesquisa

No Estatuto da Universidade Federal de Roraima em seu Título III, Da Organização Didático-Científica, Capítulo II, Da Pesquisa, consta, no artigo 35, que a UFRR dará suporte ao ensino e à extensão através da pesquisa, incentivando o desenvolvimento de novos conhecimentos e técnicas para a formação profissional e aplicação na realidade regional.

O parágrafo único do referido artigo destaca a preferência para atividades de pesquisa voltadas para a geração e aplicação de tecnologias direcionadas para o desenvolvimento da região com ênfase à preservação dos aspectos ecológicos e culturais.

Já para a política de extensão, o Capítulo III, do Título III, prevê no artigo 37, que a universidade, por intermédio da extensão estabelecerá relações de reciprocidade com seu meio, oferecendo a este conhecimentos e técnicas sistematizados e recebendo informações e demandas que realimentam o ensino e a pesquisa.

No parágrafo único do referido artigo consta que as atividades de extensão assumirão a forma de ensino, assessoria, estágios, difusão cultural e serviços destinados a pessoas ou instituições públicas e privadas.

3. DIAGNÓSTICO EXTERNO DO CURSO

3.1 Diretrizes Curriculares do Curso de Arquitetura e Urbanismo e sua regulamentação

O curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFRR, baseia-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, remetidas pela Secretaria de Educação Superior (Sesu) do Ministério da Educação (MEC) para apreciação da Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Os relatores analisaram a proposta encaminhada pela Sesa referente ao curso em apreço e procederam a algumas alterações com o intuito de adequá-las aos Pareceres CNE/CES, n.os 776/97, 583/2001 e 67/2003. (ANEXO I)

Após a análise do documento e visando ao aperfeiçoamento da proposta apresentada, os relatores priorizaram os seguintes itens: Organização do curso; Projeto pedagógico; Perfil desejado do formando; Competências e habilidades; Conteúdos curriculares; Organização curricular; Estágio curricular supervisionado; Atividades Complementares; Acompanhamento e avaliação; Trabalho de curso.

O curso de Arquitetura e Urbanismo estabelece ações com base no desenvolvimento de condutas e atitudes com responsabilidade técnica e social, tendo como princípios:

- a) a qualidade de vida dos habitantes dos assentamentos humanos e a qualidade material do ambiente construído e sua durabilidade;
- b) o uso da tecnologia em respeito às necessidades sociais, culturais, estéticas e econômicas das comunidades;
- c) o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável do ambiente natural e construído;
- d) a valorização e preservação da arquitetura, do urbanismo e da paisagem como patrimônio e responsabilidade coletiva.

O Documento orienta, ainda, que o conteúdo mínimo do Curso de Arquitetura e Urbanismo divide-se em três partes interdependentes:

- I) **Matérias de Fundamentação**, constituindo-se em conhecimentos fundamentais e integrativos de áreas correlatas;
- II) **Matérias Profissionais**, constituindo-se em conhecimentos que caracterizam as atribuições e responsabilidades profissionais;

- III) **Trabalho Final de Graduação**, trabalho individual englobando todo o conhecimento adquirido durante a integralização das disciplinas do curso.

3.2 Regulamentação da Profissão no Brasil

Segundo a LEI Nº 5.194, DE 24 DEZ 1966, (ANEXO II), TÍTULO I - Do Exercício Profissional da Engenharia, Capítulo I - Das Atividades Profissionais, Seção I - Caracterização e Exercício das Profissões, Art 1º, as profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro-Agrônomo, são caracterizadas pelas realizações de interesse social e humano que importem na realização dos seguintes empreendimentos:

- a) aproveitamento e utilização de recursos naturais;
- b) meios de locomoção e comunicações;
- c) edificações, serviços e equipamentos urbanos, rurais e regionais, nos seus aspectos técnicos e artísticos;
- d) instalações e meios de acesso a costas, cursos, e massas de água e extensões terrestres;
- e) desenvolvimento industrial e agropecuário.

4. DEFINIÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL

4.1 Competências e Habilidades

Para definir o perfil do profissional arquiteto e urbanista forma pela UFRR é importante resgatar algumas definições o que se entende por competências e habilidades.

Entende-se que competências e habilidades são inseparáveis da ação, mas exigem domínio de conhecimentos. Entende-se competências como um conjunto de conhecimentos, atitudes, capacidades e aptidões que habilitam alguém para vários desempenhos da vida e habilidades se ligam a atributos relacionados não apenas ao saber-conhecer, mas ao saber-fazer, saber-conviver e ao saber-ser.

As competências pressupõem operações mentais, capacidades para usar as habilidades, emprego de atitudes, adequadas à realização de tarefas e conhecimentos.

A compreensão da diferença entre competências e habilidades, então, de acordo com o professor Vasco Moretto perpassa pela definição de que “*as habilidades estão associadas ao saber fazer*, ação física ou mental que indica a capacidade adquirida. Assim, identificar variáveis, compreender fenômenos, relacionar informações, analisar situações-problema, sintetizar, julgar, correlacionar e manipular são exemplos de habilidades” e “*as competências são um conjunto de habilidades harmonicamente desenvolvidas e que caracterizam, por exemplo, uma função / profissão específica: ser Arquiteto, médico ou professor de química. As habilidades devem ser desenvolvidas na busca das competências*”.

Existem cinco tipos de competências: domínio de linguagens; compreensão de fenômenos; construção de argumentações; solução de problemas; e elaboração de propostas. A competência permite a mobilização de conhecimentos para que se possa enfrentar uma determinada situação, uma capacidade de encontrar vários recursos, no momento e na forma adequadas desenvolvendo respostas inéditas, criativas, eficazes para problemas novos.

O conceito de **habilidade** também varia de autor para autor. Em geral, as habilidades são consideradas como algo menos amplo do que as competências. Assim, a competência estaria constituída por várias habilidades. Entretanto, uma habilidade não "pertence" a determinada competência, uma vez que uma mesma habilidade pode contribuir para competências diferentes.

Um dos pressupostos para tal desenvolvimento das competências e habilidades exige um professor centrado em um foco diferente do tradicional, transmissor de informações, capaz de romper com as práticas correntes e avançar em direção a uma ação pedagógica interdisciplinar voltada para a aprendizagem do aluno - sujeito envolvido no processo não somente com o seu potencial cognitivo, mas com todos outros fatores que fazem parte do ser unitário, como: fatores afetivos e sociais. As competências – **que articulam conhecimentos, habilidades, procedimentos, valores e atitudes** – indicam uma ruptura

com ações e comportamentos que colocam a repetição e a padronização como marcos característicos da conduta escolar e para, além disso, consubstanciam a necessidade de um novo modelo pedagógico.

As competências e habilidades definidas para o arquiteto e urbanista da Universidade Federal de Roraima têm como base as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo (MEC/2005) que traduzem, em grande parte, o documento da UNESCO/UIA (2004) (ANEXO III), Carta para o Ensino em Arquitetura, que aponta que o ensino deverá possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- a) o conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído;
- b) a compreensão das questões que informam as ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável;
- c) as habilidades necessárias para conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, e de modo a satisfazer as exigências, culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários;
- d) o conhecimento da história das artes e da estética, suscetível de influenciar a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo;
- e) os conhecimentos de teoria e de história da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo, considerando sua produção no contexto social, cultural, político e econômico e tendo como objetivo a reflexão crítica e a pesquisa;
- f) o domínio de técnicas e metodologias de pesquisa em planejamento urbano e regional, urbanismo e desenho urbano, bem como a compreensão dos sistemas de infra-estrutura e de trânsito, necessários para a concepção de estudos, análises e planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional;
- g) os conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infra-estrutura urbana;
- h) a compreensão dos sistemas estruturais e o domínio da concepção e do projeto estrutural, tendo por fundamento os estudos de resistência dos materiais, estabilidade das construções e fundações;

- i) o entendimento das condições climáticas, acústicas, lumínicas e energéticas e o domínio das técnicas apropriadas a elas associadas;
- j) práticas projetuais e soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução e reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos e cidades;
- k) as habilidades de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais;
- l) o conhecimento dos instrumentais de informática para tratamento de informações e representação aplicada à arquitetura, ao urbanismo, ao paisagismo e ao planejamento urbano e regional;
- m) a habilidade na elaboração e instrumental na feitura e interpretação de levantamentos topográficos, com a utilização de aerofotogrametria, foto-interpretação e sensoriamento remoto, necessário na realização de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e no planejamento urbano e regional.

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O Departamento de Arquitetura e Urbanismo e o curso de Arquitetura e Urbanismo da UFRR, se localizam no Campus Paricarana: Av. Cap. Enê Garcêz, nº 2413. Bairro Aeroporto, Boa Vista / RR.

5.1 Concepção Geral / Identidade

O Projeto Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal de Roraima, foi concebido segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Arquitetura e Urbanismo aprovado em 2005, conforme o Parecer CNE / CES nº 112 / 2005.

A concepção do curso teve como base a análise sobre o contexto da atuação do profissional Arquiteto e Urbanista. Percebe-se que os profissionais formados nas Instituições de Ensino Superior no Brasil têm direcionamento para atender à demanda do mercado. Esse mercado de caráter especulativo atende a um pequeno grupo privilegiado da sociedade que anseia por uma produção arquitetônica e urbanística, traduzindo a tendência mundial cada vez mais globalizada.

Os profissionais da arquitetura e urbanismo vêm nos últimos anos afastando-se do seu compromisso social, da sua base crítica e conceitual na reflexão da sua produção em âmbito local, nacional e até mundial.

Supõe-se que parte dessa mudança decorra de uma lacuna iniciada no âmbito das próprias Instituições de Ensino Superior que formam profissionais para atender uma demanda restrita aos escritórios de arquitetura e urbanismo, em detrimento do incentivo à pesquisa e experimentações na área. Essa situação é facilmente constatada nos grandes centros urbanos, e tem como grande consequência a negação da abrangência que o profissional da arquitetura e do urbanismo tem em sua formação e atuação.

Essa problemática vem sendo debatida nacionalmente, em especial nos Seminários de Ensino e Pesquisa em Projeto de Arquitetura – Projetar 2005, que discutem que se por outro lado há uma falta de debate e publicações científicas na área, por outro, há cada vez menos uma crítica honesta de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo contemporâneos e cada vez mais publicações de cunho promocional ou simples documentação.

Áreas de atuação como Habitação Social, Planejamento Urbano e a Conservação do Meio Ambiente, Preservação em Patrimônio Histórico e Cultural, Ordenação Estética e Espacial das Cidades, dentre outras, vêm sendo cada vez menos valorizadas e estimuladas na formação e na atuação dos profissionais arquitetos e urbanistas. Constata-se, então, um

desvio do papel a ser exercido pelo profissional que é muito mais abrangente do que aquele ditado pelo mercado dominante.

Os questionamentos sobre os rumos do ensino da arquitetura e do urbanismo ocorrem em âmbito mundial. A Carta de Recomendação da UNESCO/UIA (2004) sobre o ensino de Arquitetura ressalta que as atuais problemáticas mundiais situam a necessidade de uma formação realizada pelos educadores que devem preparar os futuros profissionais para buscarem novas soluções para o presente e para o futuro, para uma nova era que trará grandes e complexos desafios que dirão respeito à degradação social e funcional de muitos assentamentos humanos.

Estes desafios são gerados pela urbanização global e pela conseqüente degradação dos meios ambientes existentes; pelo grande déficit habitacional; pela ausência de serviços urbanos e infra-estrutura social; e pelo crescimento da exclusão dos arquitetos em projetos arquitetônicos e urbanísticos.

Assim, a concepção do Projeto Pedagógico apresentado, é produto de uma profunda e ampla reflexão sobre a necessidade de formação de um profissional que venha preencher as lacunas emergentes na realidade mundial, nacional e local, e especificamente, as geradoras do ato de criação do Curso na Universidade Federal de Roraima. Isso significa que o profissional formado poderá atuar na realidade local e em qualquer lugar do Brasil e/ou do mundo.

No entanto, toda a grade curricular possui de forma transversal as temáticas universais aplicadas à Região. Logo, os princípios fundamentais da concepção do Curso são simultaneamente a **universalidade** e a **especificidade** que ocorre de forma **transversal** a todo o curso de arquitetura e urbanismo pautado no tripé do **ensino, pesquisa e extensão**.

A universalidade de temas é explícita no conteúdo geral de cada disciplina e os temas específicos ocorrem de forma transversal a todo o conteúdo programático, e a especificidade ocorre com estudos de casos locais nas disciplinas de projeto de arquitetura, urbanismo e paisagismo, planejamento urbano e regional, patrimônio histórico, bem como nas disciplinas relacionadas ao conforto térmico.

A análise das questões locais traz a identidade ao curso, com a criação de Eixos Temáticos fundamentados em problemáticas e potenciais da região a serem expostos no item 5.7 e que constituem bases para linhas de pesquisa e extensão.

5.2 Objetivos

5.2.1 Objetivos Gerais

O Estatuto da UNESCO/UIA/96 considera a Arquitetura como atividade de interesse público (pontos 2 e 3 do item I) e neste sentido recomenda que as escolas de Arquitetura persigam os seguintes objetivos, formando profissionais com as seguintes preocupações:

- Qualidade de vida digna para todos os habitantes dos assentamentos humanos;
- Uso tecnológico que respeite as necessidades sociais, culturais e estéticas dos povos;
- Equilíbrio ecológico e desenvolvimento sustentável do ambiente construído;
- Arquitetura valorizada como patrimônio e responsabilidade de todos;
- Compromisso com a realidade do mundo do trabalho concomitantemente à busca do aprimoramento das teorias e tecnologias que irão promover o desenvolvimento da atividade profissional.

5.2.2 Objetivos Específicos

Considerando a concepção do Projeto Pedagógico exposta buscar-se-á os seguintes objetivos na formação do arquiteto e urbanista pela UFRR:

- Proporcionar o conhecimento, a reflexão e a crítica sobre a história da arquitetura e do urbanismo produzidos regional, nacional e mundialmente;
- Desenvolver as habilidades e competências que permitam o profissional atuar em projetos de arquitetura e urbanismo que englobem a gestão e o planejamento públicos, tendo em vista a realidade ambiental e social da região;
- Desenvolver uma consciência crítica, capacitando o aluno à avaliação e à produção de uma arquitetura e urbanismo que responda às condições climáticas e conforto térmico no *habitat* regional;
- Desenvolver a consciência da arquitetura e do urbanismo como instrumento de transformação social;
- Promover espaços de discussão, onde o aluno desenvolva a relação existente entre conceito, idéia, intenção, e a forma que o espaço arquitetônico e urbano materializa;
- Desenvolver um profissional com habilidades na formulação de conceitos, análise de condicionantes e criatividade nas soluções dos problemas funcionais e construtivos;
- Buscar uma profissionalização efetiva através da teoria aplicada à prática, proporcionada através dos laboratórios, viagens técnicas, estágios, congressos, pesquisas e extensão;
- Promover atualização contínua das novas possibilidades tecnológicas, mantendo o curso inserido no contexto nacional e mundial;

- Incentivar o estudo, a pesquisa e a extensão sobre o tema patrimônio cultural da região e do Brasil;
- Oportunizar o conhecimento e a discussão sobre a relação entre conceito, idéia e intenção, que faz o espaço arquitetônico e urbano se inserir no território da estética.

5.3 Justificativa

A criação do Curso de Arquitetura e Urbanismo e seu Projeto Pedagógico, considerou como premissa básica para a formulação da proposta o contexto de inexistência do Curso no Estado de Roraima e o mesmo somente ser oferecido na rede privada da capital mais próxima e acessível que é Manaus¹.

Em resposta a esse contexto, a Universidade Federal de Roraima realizou pesquisa no ato de inscrição do Vestibular de 2005 que apontou uma demanda considerável de futuros alunos a ingressarem no Curso de Arquitetura e Urbanismo.

Vale ressaltar que, nos últimos anos houve um processo de expansão da cidade de Boa Vista e demais municípios do estado e com isso uma demanda de profissionais que atuem na área da construção civil. Até o momento, muito dessa demanda vem sendo coberta por um número reduzido de arquitetos e urbanistas formados em outros estados e por engenheiros civis.

O fluxo migratório contínuo também observado nos últimos anos vem contribuindo para a expansão citada anteriormente, introduzindo novas necessidades, com a criação de novos bairros e a formação das áreas periféricas, gerando expectativas e solicitações de profissionais qualificados da área de arquitetura e urbanismo.

A complexidade cultural gerada pelo processo migratório abre precedentes para a introdução de uma nova concepção arquitetônica, urbanística e paisagística a ser desenvolvida na região, com a inovação na qualidade técnica, funcional e estética.

Outra lacuna a ser preenchida pelos profissionais da arquitetura e urbanismo na região é a possibilidade de atuação nas administrações públicas devido à abrangência e especificidades que a formação permite.

Tais necessidades justificam o ato de criação do curso que surge para cobrir lacunas percebidas na reflexão e produção da arquitetura e urbanismo da cidade de Boa Vista e do Estado de Roraima, e que vem junto aos cursos, já existentes, de engenharia civil, história e

¹ Vale ressaltar que, segundo ABEA/2005, no Brasil, existem atualmente 184 cursos de Arquitetura e Urbanismo. Na região Norte do Brasil, nos sete estados que a integram, dispunha até então, da oferta de oito Cursos de Arquitetura e Urbanismo: dois (2) em universidades públicas (Pará e Tocantins) e 6 na rede privada (um no Pará, quatro em Manaus e um em Tocantins). O Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Roraima vem somar junto ao também recém criado na Universidade Federal do Amapá a existência de 10 (dez) cursos de Arquitetura e Urbanismo na região Norte.

geografia, completar a atuação efetiva da UFRR em respostas aos anseios da sociedade Roraimense.

5.4 Perfil do Egresso

Segundo a Resolução do Ministério da Educação / Conselho Nacional de Educação de 06 de junho de 2005, Art 5º, propõe que os cursos de Arquitetura e Urbanismo deverão ensinar condições para o que futuro arquiteto e urbanista tenha como perfil:

- a) sólida formação de profissional generalista;
- b) aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação, e o paisagismo;
- c) conservação e valorização do patrimônio construído;
- d) proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis.

5.5 Perfil do Profissional

Criatividade, sensibilidade e interesse pelas artes são algumas características inerentes ao profissional, além de aptidão para trabalhar com números, a exatidão e a meticulosidade, a capacidade de observação e análise, bem como a facilidade de trabalhar em equipe.

A função social do Arquiteto e Urbanista em nosso país é de grande importância. Suas atribuições profissionais são requeridas tanto na iniciativa pública quanto na privada.

O Arquiteto e Urbanista exercerá suas atividades no planejamento arquitetônico e urbano, na arquitetura de interiores, na comunicação visual, e, também no paisagismo.

O curso de Arquitetura e Urbanismo da UFRR deverá formar profissionais com conhecimento universal, com capacidade de atender a demanda da região, portanto o profissional poderá exercer suas atividades como liberal, contratado por escritório particular, em consultoria, em empresas de pequeno, médio ou grande porte, ou em órgãos públicos que tratem de urbanismo, saneamento, projetos ambientais, paisagismo, etc.

5.6 Estrutura Curricular

A estrutura curricular foi idealizada de modo a materializar a concepção e os objetivos expostos, seguindo a Portaria número 1770 – MEC / 1994, que estabelece as diretrizes curriculares gerais e de conteúdo mínimo para cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Estruturado semestralmente, o curso de Arquitetura e Urbanismo segue as três partes interdependentes, estabelecidas pelo MEC:

- **Matérias de Fundamentação:**
 - Geometria descritiva;
 - Plástica;
 - Desenho Técnico;
 - Desenho arquitetônico;
 - Introdução à Física do Ambiente Construído;
 - Desenho e Outros Meios de Expressão (DOMEX);
 - Estudos Ambientais;
 - Arquitetura, Urbanismo e Sociedade;
 - Estética e História da Arte.

- **Matérias Profissionais:**
 - Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo;
 - Arquitetura Brasileira;
 - Projeto de Arquitetura e Urbanismo;
 - Arquitetura de interiores;
 - Paisagismo;
 - Topografia;
 - Organização e Prática Profissional;
 - Planejamento Urbano e Regional;
 - Conforto Ambiental;
 - Informática aplicada à Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo;
 - Patrimônio Histórico e Cultural;
 - Sistemas Estruturais;
 - Tecnologia da Construção;
 - Instalações Prediais.

- **Trabalho Final de Graduação.**

O curso possui uma carga horária total obrigatória de 4.650 horas, resultado de 3930 horas de disciplinas obrigatórias, 240 horas de disciplinas eletivas obrigatórias além de 480 horas de estágio curricular supervisionado, os quais deverão ser concluídos em no mínimo 5 anos e no máximo 9 anos.

5.6.1 Carga Horária Semestral

1º Semestre						
Código	Disciplina	CH Semanal		Créditos	Carga Horária Total	Pré-Requisito
		Teo	Prát			
ARQ 01	Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo I	6	0	6	90	-
ARQ 52	Desenho Técnico Aplicado à Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo	0	4	4	60	-
ARQ 14	Geometria Descritiva Aplicada à Arquitetura I	0	4	4	60	-
ARQ 20	Plástica I	0	4	4	60	-
ARQ 29	Introdução à Física do Ambiente Construído	6	0	6	90	-
ARQ 34	Desenho e Outros Meios de Expressão I	0	6	6	90	-
CS 111	Metodologia Científica	4	0	4	60	-
TOTAL					510	

2º Semestre						
Código	Disciplina	CH Semanal		Créditos	Carga Horária Total	Pré-Requisito
		Teo	Prát			
ARQ 02	Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo II	6	0	6	90	ARQ 01
ARQ 06	Desenho Arquitetônico	0	4	4	60	ARQ 52
ARQ 15	Geometria Descritiva Aplicada à Arquitetura II	0	4	4	60	ARQ 14
ARQ 21	Plástica II	0	4	4	60	ARQ 20
MAT 01	Cálculo Diferencial e Integral I	6	0	6	90	-
ARQ 54	Desenho e Outros Meios de Expressão II	0	4	4	60	ARQ 34
ARQ 46	Materiais de Construção	2	4	6	90	-
TOTAL					510	

3º Semestre						
Código	Disciplina	CH Semanal		Créditos	Carga Horária Total	Pré-Requisito
		Teo	Prát			
ARQ 03	Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo III	6	0	6	90	ARQ 02
ARQ 16	Perspectiva I	0	6	6	90	ARQ 06 ARQ 15
ARQ 22	Programação e Comunicação Visual	2	4	6	90	ARQ 21
ARQ 30	Conforto Ambiental I	4	0	4	60	ARQ 29
CE 125	Topografia	6	0	6	90	ARQ 06
ARQ 38	Sistemas Estruturais I	4	0	4	60	MAT 01
TOTAL					480	

4º Semestre						
Código	Disciplina	CH		Créditos	Carga Horária Total	Pré-Requisito
		Teo	Prát			
ARQ 04	Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo IV	6	0	6	90	ARQ 03
ARQ 07	Projeto Arquitetônico I: Residencial	0	6	6	90	ARQ 16
ARQ 23	Estudos Ambientais	4	0	4	60	CS 111
ARQ 31	Conforto Ambiental II	4	0	4	60	ARQ 30
HA 906	História da Arte	4	0	4	60	-
ARQ 39	Sistemas Estruturais II	4	0	4	60	ARQ 38
TOTAL					420	

5º Semestre						
Código	Disciplina	CH Semanal		Créditos	Carga Horária Total	Pré-Requisito
		Teo	Prát			
ARQ 05	Arquitetura Brasileira	6	0	6	90	ARQ 04
ARQ 08	Projeto Arquitetônico II: Comercial	0	6	6	90	ARQ 07
ARQ 17	Arquitetura de Interiores	0	4	4	60	ARQ 16
ARQ 24	Arquitetura Urbanismo e Sociedade	4	0	4	60	ARQ 23
ARQ 32	Informática Aplicada à Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo I	0	4	4	60	ARQ 16
ARQ 35	Estética e História da Arte I	4	0	4	60	HA 906
ARQ 40	Tecnologia das Construções I	4	0	4	60	ARQ 46
TOTAL					480	

6º Semestre						
Código	Disciplina	CH Semanal		Créditos	Carga Horária Total	Pré-Requisito
		Teo	Prát			
ARQ 09	Projeto Arquitetônico III: Educacional	0	6	6	90	ARQ 08
ARQ 18	Projeto Paisagístico	0	6	6	90	ARQ 16
ARQ 25	Planejamento Urbano e Regional	6	0	6	90	ARQ 24
ARQ 33	Informática Aplicada à Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo II	0	4	4	60	ARQ 32
ARQ 36	Estética e História da Arte II	4	0	4	60	ARQ 35
ARQ 41	Tecnologia das Construções II	4	0	4	60	ARQ 40
TOTAL					450	

7º Semestre						
Código	Disciplina	CH Semanal		Créditos	Carga Horária Total	Pré-Requisito
		Teo	Prát			
ARQ 10	Projeto Arquitetônico IV: Hoteleiro	0	6	6	90	ARQ 09 ARQ 18
ARQ 19	Organização e Prática Profissional	4	0	4	60	-
ARQ 26	Introdução ao Projeto Urbanístico	4	0	4	60	ARQ 25
ARQ 37	Patrimônio Histórico e Cultural	4	0	4	60	ARQ 36
ARQ 42	Instalações e Equipamentos Prediais I	4	0	4	60	ARQ 16 ARQ 41
TOTAL					330	

8º Semestre						
Código	Disciplina	CH Semanal		Créditos	Carga Horária Total	Pré-Requisito
		Teo	Prát			
ARQ 11	Projeto Arquitetônico V: Cultural / Revitalização	0	6	6	90	ARQ 10
ARQ 27	Projeto Urbanístico I	0	6	6	90	ARQ 26
ARQ 43	Instalações e Equipamentos Prediais II	4	0	4	60	ARQ 42
TOTAL					240	

9º Semestre						
Código	Disciplina	CH Semanal		Créditos	Carga Horária Total	Pré-Requisito
		Teo	Prát			
ARQ 12	Projeto Arquitetônico VI: Habitação de Interesse Social	0	6	6	90	ARQ 11
ARQ 28	Projeto Urbanístico II	0	6	6	90	ARQ 27
ARQ 44	TCC I	-	-	-	120	Todas as Disciplinas Obrigatórias Anteriores ao 9º Semestre
TOTAL					300	

10º Semestre						
Código	Disciplina	CH Semanal		Créditos	Carga Horária Total	Pré-Requisito
		Teo	Prát			
ARQ 13	Projeto Arquitetônico VII: Hospitalar	0	6	6	90	ARQ 12
ARQ 45	TCC II	-	-	-	120	ARQ 44
TOTAL					210	

Eletivas						
Código	Disciplina	CH Semanal		Créditos	Carga Horária Total	Pré-Requisito
		Teo	Prát			
ARQ 47	Desenho Universal	2	2	4	60	ARQ 06
ARQ 48	Perspectiva II	0	6	6	90	ARQ 16
ARQ 49	Planejamento e Gerenciamento de Obras	4	0	4	60	-
ARQ 50	Arquitetura Sustentável	4	0	4	60	-
ARQ 51	Planejamento e Gestão Urbana	4	0	4	60	-
ARQ 53	Habitação de Interesse Social	4	0	4	60	-
TOTAL					390	

Carga horária total de disciplinas obrigatórias: 3930 horas

Carga horária total de disciplinas eletivas: 390 horas

Carga horária total obrigatória de disciplinas eletivas: 240 horas

Estágio curricular obrigatório: 480 horas

Carga Horária Total Obrigatória do Curso: 4650 horas

5.7 Eixos Temáticos

Os eixos temáticos propostos para serem desenvolvidos para o Curso de Arquitetura e Urbanismo foram elaborados a partir da percepção e análise de potencialidades e problemas locais identificados de forma imediata. Ressalta-se que os temas estão inseridos em discussões nacionais e internacionais sobre o papel da Arquitetura e do Urbanismo na melhoria da qualidade de vida, na busca de tecnologias e soluções construtivas adequadas ao clima, na valorização das identidades locais e no papel dos governos na elaboração e implementação de políticas públicas.

Desta forma, a localização geográfica do Estado de Roraima, o mais setentrional do Brasil, e que até a construção da BR 174 proporcionava um isolamento concreto em relação ao restante do país, foi considerada uma potencialidade por sua proximidade a países, como a Guiana, a Venezuela (dando acesso às Ilhas do Caribe) e Colômbia, possibilitando a pesquisa e extensão da arquitetura, urbanismo e paisagismo hispano – americano.

Tal proximidade proporciona possibilidades de contextualização de importantes marcos conceituais no âmbito das disciplinas de Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo podendo ser transformado, em longo prazo, em grupos de pesquisa, afirmando um diferencial concreto em relação aos demais cursos existentes no Brasil.

Outra especificidade do Estado de Roraima diz respeito a um conceito mais amplo sobre patrimônio cultural, ressaltando o patrimônio imaterial (cultura indígena)² e natural, base para uma abordagem bastante peculiar, que gera o eixo temático Patrimônio histórico e cultural na Arquitetura e Urbanismo.

As condições climáticas do estado de Roraima exigem uma Arquitetura e um Urbanismo que venham a tornar os espaços construídos agradáveis no que diz respeito ao conforto ambiental, foi considerado no eixo temático Conforto Ambiental. Este eixo agrega os fundamentos de soluções técnicas e construtivas que venham a atender esses objetivos, transformados na linha temática Tecnologias Construtivas Alternativas.

A realidade identificada nos municípios do estado de Roraima no que refere ao planejamento urbano, a formulação e gestão de políticas públicas onde há uma lacuna evidente na disponibilidade de profissionais formados para atuarem no setor público justifica a criação do eixo temático Gestão e Planejamento Urbano e Rural. Tal eixo tem o objetivo de proporcionar através da pesquisa e de projetos de extensão a vivência da realidade que o profissional arquiteto e urbanista encontrará na sua atuação.

² O território do estado de Roraima possui 46,37% pertencente à população indígena, representando 27% da população indígenas do país (FONTE: FUNASA). A incorporação dos temas habitação indígena/população indígena/migração indígena, de forma transversal às disciplinas de Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo, Projeto Arquitetônico e Urbanístico e Planejamento Urbano e Regional, bem como História da Arte é tido como de fundamental importância na formação do profissional conhecedor da realidade, em projetos de pesquisa e extensão.

5.8 Ementário

Disciplina: Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo I – THAUP I Código: ARQ 01
Semestre: 1º Pré-Requisito: -----
EMENTA: A evolução da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo desde a Pré-história até Antiguidade clássica, com apresentação dos conceitos e análises de ordem arquitetônica, organização e traçados das cidades antigas e as intervenções na paisagem.

Disciplina: Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo II – THAUP II Código: ARQ 02
Semestre: 2º Pré-Requisito: ARQ 01 - THAUP I
EMENTA: Conceitos e análise das cidades na Idade Média e a retomada dos fundamentos clássicos da Antiguidade no Renascimento, com apresentação das intervenções de ordem arquitetônica, organização e traçados das cidades antigas e as modificações na paisagem até o período Barroco.

Disciplina: Teoria e História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo III – THAUP III Código: ARQ 03
Semestre: 3º Pré-Requisito: ARQ 02 - THAUP II
EMENTA: A Revolução Industrial e o processo de urbanização das cidades na Europa e Américas e seus reflexos na arquitetura e no paisagismo. As Utopias Urbanas. O Neoclassicismo, Ecletismo e as Vanguardas Modernistas. As teorias do Urbanismo Moderno.

Disciplina: Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo e Paisagismo IV – THAUP IV Código: ARQ 04
Semestre: 4º Pré-Requisito: ARQ 03 - THAUP III
EMENTA: Os modelos de reconstrução do Pós-guerra. A Arquitetura, o Paisagismo e o Urbanismo Contemporâneo, suas teorias, seus arquitetos, paisagistas e urbanistas e a sua produção. A Arquitetura, o Urbanismo e o Paisagismo na América Latina.

Disciplina: Arquitetura Brasileira Código: ARQ 05
Semestre: 5º Pré-Requisito: ARQ 04 - THAUP IV
EMENTA: A Arquitetura, o Urbanismo e o Paisagismo no Brasil: Do descobrimento à colonização; os ciclos do ouro, da cana-de-açúcar, do café e da borracha. O Brasil República; o Estado Novo; o Modernismo; o Pós-Brasília até os dias atuais.

Disciplina: Desenho Técnico Aplicado à Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo Código: ARQ 52
Semestre: 1º Pré-Requisito: -----
EMENTA: Utilização correta dos instrumentos de desenho para aplicação dos mesmos na representação do desenho técnico dentro das normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Geometria e desenho geométrico. Retas, ângulos e todas as suas variações. Aplicações práticas.

Disciplina: Desenho Arquitetônico Código: ARQ 06
Semestre: 2º Pré-Requisito: ARQ 52 - Desenho Técnico Aplicado à Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo
EMENTA: Convenções para desenhos arquitetônicos. Produção de desenhos necessários para elaboração de projetos: plantas, fachadas, cortes, cobertura, escada, rampa. ABNT, NBR 9050.

Disciplina: Projeto Arquitetônico I: Residencial Código: ARQ 07
Semestre: 4º Pré-Requisito: ARQ 16 - Perspectiva I
EMENTA: Criação e desenvolvimento de projetos a partir de um problema arquitetônico proposto desde seus aspectos conceituais, funcionais, plástico-formais e técnico-construtivos, até as relações ergonômicas, antropométricas do espaço edificado. Elementos condicionantes.

Disciplina: Projeto Arquitetônico II: Comercial Código: ARQ 08
Semestre: 5º Pré-Requisito: ARQ 07 - Projeto Arquitetônico I
EMENTA: Criação e desenvolvimento de projetos a partir de um problema arquitetônico proposto desde seus aspectos conceituais, funcionais, plástico-formais e técnico-construtivos, até as relações ergonômicas, antropométricas do espaço edificado. Elementos condicionantes.

Disciplina: Projeto Arquitetônico III: Educacional Código: ARQ 09
Semestre: 6º Pré-Requisito: ARQ 08 - Projeto Arquitetônico II: Comercial
EMENTA: Criação e desenvolvimento de projetos a partir de um problema arquitetônico proposto desde seus aspectos conceituais, funcionais, plástico-formais e técnico-construtivos, até as relações ergonômicas, antropométricas do espaço edificado. Elementos condicionantes.

Disciplina: Projeto Arquitetônico IV: Hoteleiro Código: ARQ 10
Semestre: 7º Pré-Requisito: ARQ 09 - Projeto Arquitetônico III: Educacional ARQ 18 - Projeto Paisagístico
EMENTA: Criação e desenvolvimento de projetos a partir de um problema arquitetônico proposto desde seus aspectos conceituais, funcionais, plástico-formais e técnico-construtivos, até as relações ergonômicas, antropométricas do espaço edificado. Elementos condicionantes.

Disciplina: Projeto Arquitetônico V: Cultural / Revitalização Código: ARQ 11
Semestre: 8º Pré-Requisito: ARQ 10 - Projeto Arquitetônico IV: Hoteleiro
EMENTA: Criação e desenvolvimento de projetos a partir de um problema arquitetônico proposto desde seus aspectos conceituais, funcionais, plástico-formais e técnico-construtivos, até as relações ergonômicas, antropométricas do espaço edificado. Elementos condicionantes.

Disciplina: Projeto Arquitetônico VI: Habitação de Interesse Social
Código: ARQ 12
Semestre: 9º
Pré-Requisito: ARQ 11 - Projeto Arquitetônico V: Cultural / Revitalização
EMENTA: Criação e desenvolvimento de projetos a partir de um problema arquitetônico proposto desde seus aspectos conceituais, funcionais, plástico-formais e técnico-construtivos, até as relações ergonômicas, antropométricas do espaço edificado. Elementos condicionantes.

Disciplina: Projeto Arquitetônico VII: Hospitalar
Código: ARQ 13
Semestre: 10º
Pré-Requisito: ARQ 12 - Projeto Arquitetônico VI: Habitação de Interesse Social
EMENTA: Criação e desenvolvimento de projetos a partir de um problema arquitetônico proposto desde seus aspectos conceituais, funcionais, plástico-formais e técnico-construtivos, até as relações ergonômicas, antropométricas do espaço edificado. Elementos condicionantes.

Disciplina: Geometria Descritiva I
Código: ARQ 14
Semestre: 1º
Pré-Requisito: -----
EMENTA: Vistas ortográficas. Sistemas de projeção, o ponto, a reta e o plano. Pertinência e posições relativas. Métodos descritivos em geral. Geração de superfícies planas.

Disciplina: Geometria Descritiva II
Código: ARQ 15
Semestre: 2º
Pré-Requisito: ARQ 14 - Geometria Descritiva I
EMENTA: Estudo de sólidos e superfícies geométricas. Hélices e superfícies helicoidais. Projeção e desenho de escadas e rampas helicoidais. Fechamento de telhados.

Disciplina: Perspectiva I Código: ARQ 16
Semestre: 3º Pré-Requisito: ARQ 06 - Desenho Arquitetônico ARQ 15 - Geometria Descritiva II
EMENTA: História e princípios da perspectiva. Elementos fundamentais. Relação com a geometria projetiva. Perspectiva de formas arquitetônicas. Perspectiva de interiores. Estudo das sombras. Teoria e prática para a realização de perspectivas: processos isométricos e axonométrico e projeção de sombras.

Disciplina: Arquitetura de Interiores Código: ARQ 17
Semestre: 5º Pré-Requisito: ARQ 16 - Perspectiva I
EMENTA: Desenvolvimento do planejamento e composição dos espaços internos, e seus condicionantes. Adequação para o desenvolvimento das atividades humanas. Pesquisa e especificação de materiais. Noções de história e estilo do mobiliário. Elaboração de projeto.

Disciplina: Projeto Paisagístico Código: ARQ 18
Semestre: 6º Pré-Requisito: ARQ 16 - Perspectiva I
EMENTA: Composição paisagística e estilos de jardins. Noções de conforto e acessibilidade para projetos de jardins públicos e privados. Representação gráfica aplicada. Programa de necessidades, materiais aplicados ao projeto de paisagismo. Noções de especificação de espécies vegetais. Elaboração de Projeto Paisagístico.

Disciplina: Organização e Prática Profissional Código: ARQ 19
Semestre: 7º Pré-Requisito: -----
EMENTA: O papel, os direitos e os deveres do profissional de arquitetura. Legislação específica. Ética profissional. Noções de organização para escritório de arquitetura. As instituições: ABEA, ABAP, IAB, CREA. Direito autoral e plágio. Direito do consumidor.

Disciplina: Plástica I Código: ARQ 20
Semestre: 1º Pré-Requisito: -----
EMENTA: Projeto e execução de formas bi e tridimensionais, através das técnicas de decomposição, cortes, dobraduras e sobreposição de linhas, figuras planas e volumétricas.

Disciplina: Plástica II Código: ARQ 21
Semestre: 2º Pré-Requisito: ARQ 20 - Plástica I
EMENTA: Concepção e execução de modelos em escala reduzida para o desenvolvimento da percepção tridimensional nos trabalhos de projetos de arquitetura e urbanismo.

Disciplina: Comunicação e Programação Visual Código: ARQ 22
Semestre: 3º Pré-Requisito: ARQ 21 - Plástica II
EMENTA: Identidade visual: elementos básicos. Programação visual gráfica. Atenção, disponibilidade e inventividade para as expressões gráficas e plásticas através da percepção e expressão das escalas da mão à escala urbana. Teoria da cor. Estudo de processos de intervenção. Estudo das relações visuais entre os elementos que compõem o espaço construído dentro de uma visão sistêmica fundamentadas nos conceitos de sistema.

Disciplina: Estudos Ambientais Código: ARQ 23
Semestre: 4º Pré-Requisito: CS 111 – Metodologia Científica
EMENTA: Urbanização e meio ambiente. Avaliação ecológica de habitats humanos. Mapeamentos e avaliações da paisagem. Instrumentos de planejamento ambiental. Zoneamentos, áreas de proteção ambiental. EIA e RIMA.

Disciplina: Arquitetura, Urbanismo e Sociedade. Código: ARQ 24
Semestre: 5º Pré-Requisito: ARQ 23 - Estudos Ambientais
EMENTA: Condicionantes econômicos, históricos e sociais. A cidade e as teorias sociais. A organização dos indivíduos. Cultura urbana e rural. Territorialidade e Identidade. Sociabilidade e espaços. Espaços públicos e privados. Cidade contemporânea e cidadania.

Disciplina: Planejamento Urbano e Regional Código: ARQ 25
Semestre: 6º Pré-Requisito: ARQ 24 - Arquitetura, Urbanismo e Sociedade
EMENTA: Evolução do Planejamento Urbano e Regional. Conceitos. Instrumentos de Gestão Urbana. Teorias de Planejamento e Planos de desenvolvimento e políticas Urbanas e Regionais. Espaço macroregional. As redes urbanas. Planos de desenvolvimento para a Amazônia. Planejamento urbano e regional e interfaces com o urbanismo.

Disciplina: Introdução ao Projeto Urbanístico Código: ARQ 26
Semestre: 7º Pré-Requisito: ARQ 25 - Planejamento Urbano e Regional
EMENTA: A estruturação do espaço urbano. Agentes. Desenho urbano. Conceitos e teorias. Modelos de desenho urbano. O projeto urbanístico. Teorias, métodos, técnicas e instrumentos de intervenção urbanística. Infra-estrutura e serviços. Legislação urbanística. Estudo de casos.

Disciplina: Projeto Urbanístico I Código: ARQ 27
Semestre: 8º Pré-Requisito: ARQ 26 - Introdução ao Projeto Urbanístico
EMENTA: A evolução urbana de Boa Vista. Análise dos elementos estruturadores do espaço urbano. Análise da configuração urbana. Relações urbano – rural. Usos, infra-estrutura e equipamentos urbanos. Estudos de casos; intervenções em bairros. Elaboração de projeto urbanístico: escala bairro.

Disciplina: Projeto Urbanístico II Código: ARQ 28
Semestre: 9º Pré-Requisito: ARQ 27 - Projeto Urbanístico I
EMENTA: Intervenções urbanas em espaços públicos. Fundamentações. Métodos, técnicas e instrumentos de intervenção urbanística. Métodos e técnicas antropológicas. Elaboração de projeto urbanístico: espaços públicos.

Disciplina: Introdução à Física do Ambiente Construído Código: ARQ 29
Semestre: 1º Pré-Requisito: -----
EMENTA: Conceitos básicos sobre energia. Unidades. O ambiente térmico: termometria, calor e suas formas de transferência (radiação, convecção e condução). O ambiente luminoso: física da luz e fotometria básica. O ambiente sonoro: física do som (emissão e propagação).

Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral I Código: MAT 01
Semestre: 2º Pré-Requisito: -----
EMENTA: Limites e Continuidade; Derivadas e aplicações; as integrais definidas e indefinidas; Teorema fundamental do cálculo e área de uma região plana.

Disciplina: Conforto Ambiental I Código: ARQ 30
Semestre: 3º Pré-Requisito: ARQ 29 - Introdução à Física do Ambiente Construído
EMENTA: Conceitos de Conforto térmico e climático, Insolação, e Ventilação natural aplicados ao ambiente construído.

Disciplina: Conforto Ambiental II Código: ARQ 31
Semestre: 4º Pré-Requisito: ARQ 30 - Conforto Ambiental I
EMENTA: Conceitos de Conforto acústico e lumínico, aplicados às edificações.

Disciplina: Informática Aplicada à Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo I Código: ARQ 32
Semestre: 5º Pré-Requisito: ARQ 16 - Perspectiva I
EMENTA: Introdução à informática. Utilização de programas para escritório: texto, planilha, editor de apresentações. Programas para edição de imagens utilização da internet. Introdução a softwares específicos para composição de formas planas e volumes.

Disciplina: Informática Aplicada à Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo II Código: ARQ 33
Semestre: 6º Pré-Requisito: ARQ 32 - Informática Aplicada à Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo I
EMENTA: Utilização de softwares específicos para elaboração de desenhos para projetos de arquitetura em duas e três dimensões: plantas, cortes, fachadas, volumes.

Disciplina: Desenho e Outros Meios de Expressão I Código: ARQ 34
Semestre: 1º Pré-Requisito: -----
EMENTA: Desenho de observação e traçado à mão-livre. Técnicas de composição. Proporção, luz e sombra, textura. Desenho de objetos tridimensionais. Uso de diferentes mídias (papéis e lápis).

Disciplina: Desenho e Outros Meios de Expressão II Código: ARQ 54
Semestre: 2º Pré-Requisito: ARQ 34 - Desenho e Outros Meios de Expressão I
EMENTA: Desenho de observação e traçado à mão-livre. Técnicas de composição. Proporção, luz e sombra, textura. Desenho de objetos tridimensionais. Uso de diferentes mídias (papéis e lápis).

Disciplina: Topografia
Código: CE 125
Semestre: 3º
Pré-Requisito: ARQ 06 - Desenho Arquitetônico
EMENTA: Generalidades. Planimetria. Levantamento expedido e levantamento regular a teodolito. Altimetria. Nivelamento Geométrico, trigonométrico e barométrico. Taqueometria. Agrimensura. Fotogrametria terrestre.

Disciplina: História da Arte
Código: HA 906
Semestre: 4º
Pré-Requisito: -----
EMENTA: O pensamento artístico e suas concepções. As técnicas utilizadas. A Estética. Temas e Objetos. Os principais representantes das correntes.

Disciplina: Estética e História da Arte I
Código: ARQ 35
Semestre: 5º
Pré-Requisito: HA 906 - História da Arte
EMENTA: As artes e suas relações com a estética. Elementos de composição. Elementos e conceitos básicos para a compreensão do fenômeno artístico no contexto cultural. Relações interdisciplinares entre a Estética e a História da Arte. A Arte Pré-histórica e a Arte Antiga. Conceitos fundamentais para a compreensão da evolução da linguagem artística. Fundamentos sobre a percepção da forma e sua relação com o fenômeno estético. Análise da forma. A forma na arquitetura. As relações entre arte e arquitetura. Manifestações artísticas do período Medieval. A arte do Renascimento à Modernidade.

Disciplina: Estética e História da Arte II
Código: ARQ 36
Semestre: 6º
Pré-Requisito: ARQ 35 - Estética e História da Arte I
EMENTA: As manifestações artísticas recentes e suas implicações no que vemos, temos e analisamos como arte atualmente. Arte Moderna. A Arte contemporânea.

Disciplina: Patrimônio Histórico e Cultural Código: ARQ 37
Semestre: 7º Pré-Requisito: ARQ 36 - Estética e História da Arte II
EMENTA: Conceituação de patrimônio histórico e cultural. O patrimônio natural e urbano. Noções dos princípios teóricos e legais, levantamentos, conservação, tombamento e da restauração de sítios naturais, históricos e elementos construídos. Os instrumentos urbanísticos de preservação da arquitetura e da paisagem natural e edificada. O patrimônio mundial. O papel da UNESCO. Cartas e normas sobre intervenção e restauro.

Disciplina: Metodologia Científica Código: CS 111
Semestre: 1º Pré-Requisito: -----
EMENTA: Conhecimento. Tipos e níveis de conhecimento. Métodos Científicos: dedutivo, dialético. A questão da neutralidade científica. Elaboração de Projetos de pesquisa.

Disciplina: Materiais de Construção Código: ARQ 46
Semestre: 2º Pré-Requisito: -----
EMENTA: Materiais básicos para construção, suas características e utilizações. Normas técnicas e controle de qualidade. Especificações de materiais.

Disciplina: Sistemas Estruturais I Código: ARQ 38
Semestre: 3º Pré-Requisito: MAT 01 – Cálculo Diferencial e Integral I
EMENTA: Concepção de estruturas em concreto. Pré-dimensionamento. Cálculo e interpretação de projetos de estruturas de concreto.

Disciplina: Sistemas Estruturais II Código: ARQ 39
Semestre: 4º Pré-Requisito: ARQ 38 - Sistemas Estruturais I
EMENTA: Concepção de estruturas metálicas e em madeira. Ações e esforços. Pré-dimensionamento. Tipos de estruturas e aplicações em projetos arquitetônicos.

Disciplina: Tecnologia das Construções I Código: ARQ 40
Semestre: 5º Pré-Requisito: ARQ 46 – Materiais de Construção
EMENTA: Abordagem geral das etapas de construção das edificações, instalação e organização de canteiros de obra e locação da construção. Administração e controle do desenvolvimento das diversas fases de execução da obra. Elementos especiais das construções, instalação de equipamentos, acabamento, limpeza e entrega da obra. Panorama geral da evolução das técnicas construtivas na arquitetura. Emprego de novos materiais.

Disciplina: Tecnologia das Construções II Código: ARQ 41
Semestre: 6º Pré-Requisito: ARQ 40 - Tecnologia das Construções I
EMENTA: Os processos e sistemas construtivos tradicionais em madeira, ferro, alvenaria e concreto armado. Detalhes de execução das estruturas complementares e de acabamento de obras. Normas e especificações técnicas dos materiais de construção.

Disciplina: Instalações e Equipamentos Prediais I Código: ARQ 42
Semestre: 7º Pré-Requisito: ARQ 41 - Tecnologia das Construções II ARQ 16 - Perspectiva I
EMENTA: Projeto e dimensionamento das infra-estruturas de água, gás, esgoto e águas pluviais. Instalações prediais de água fria e quente. Instalações de prevenção e combate a incêndio. Pré-dimensionamento dos sistemas prediais. Normas técnicas e especificações.

Disciplina: Instalações e Equipamentos Prediais II Código: ARQ 43
Semestre: 8º Pré-Requisito: ARQ 42 - Instalações e Equipamentos Prediais I
EMENTA: Projeto e dimensionamento das infra-estruturas de energia elétrica e comunicações. Instalação elétrica, de telefone e interfone. Sistemas de iluminação, dimensionamento básico. Sistemas alternativos de obtenção de energia. Instalações de ar condicionado e aquecimento, instalações de equipamentos especiais (elevadores, escada-rolante, caldeiras, aquecedores, etc.). Normas técnicas e especificações.

ELETIVAS

Disciplina: Desenho Universal Código : ARQ 47
Semestre: 3º Pré-Requisito: ARQ 06 - Desenho Arquitetônico
EMENTA: Conceitos de desenho universal e ergonomia. Estratégias para desenvolvimento da acessibilidade em projetos arquitetônicos e urbanos. Segurança do ambiente construído. A NBR 9050.

Disciplina: Perspectiva II Código : ARQ 48
Semestre: 4º Pré-Requisito: ARQ 16 - Perspectiva I
EMENTA: Método de dois pontos de fuga, aplicado a projetos de interiores, arquitetura de exteriores e paisagismo.

Disciplina: Planejamento e Gerenciamento de Obras Código : ARQ 49
Semestre: 5º Pré-Requisito: -----
EMENTA: Sistemas de gerenciamento e planejamento de empreendimentos. Fases da construção civil. Estruturas organizacionais para gerenciamento das operações. Controle de custos e de prazos. Análise de viabilidade técnica, econômica e financeira de empreendimentos. A relação entre os projetos e seus meios de execução. Informações básicas para a abordagem conseqüente dos custos nas decisões arquitetônicas, concebendo-os como insumos do projeto. Memorial descritivo, orçamento e cronograma. Organização do canteiro de obras (pessoal, ferramentas e equipamentos de trabalho e de segurança, instalações, fluxos, etc.).

Disciplina: Arquitetura Sustentável Código : ARQ 50
Semestre: 6º Pré-Requisito: -----
EMENTA: Estudo do conhecimento e da percepção da paisagem, do espaço construído e da relação e correlação com o ambiente e as relações com a sustentabilidade. Análise e reflexão da inserção de elementos arquitetônicos e urbanísticos no ambiente natural. Correção das agressões ao meio ambiente face à inserção do espaço construído. Como promover o desenvolvimento de espaços arquitetônicos seguindo a ótica da sustentabilidade.

Disciplina: Planejamento e Gestão Urbana Código : ARQ 51
Semestre: 7º Pré-Requisito: -----
EMENTA: Planejamento urbano e políticas públicas. Gestão estadual e municipal. Gestão democrática das cidades. Instrumentos de planejamento e gestão urbana. Programas, projetos, ações. Os planos setoriais. O estatuto da Cidade como Instrumento da Política Urbana. Planos Diretores Participativos. Diretrizes para o desenvolvimento local. Legislação urbanística. Projeto urbano de estruturação do espaço micro-regional.

Disciplina: Habitação de Interesse Social Código : ARQ 53
Semestre: 8º Pré-Requisito: -----
EMENTA: Estudo da evolução das políticas habitacionais no Brasil. Estudo das tipologias urbanísticas e arquitetônicas da habitação social, levando em consideração os aspectos econômicos, tecnológicos, ambientais e sociais, de forma a dar resposta à cultura e costumes locais. Integração da habitação social com a infra-estrutura urbana. Desenvolvimento de proposta de intervenção num bairro residencial da região.

5.9 Sistemas de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

Seguindo o estabelecido no Capítulo IV, Da Avaliação do Rendimento Escolar, do Regimento Geral da UFRR, Art 86, a avaliação do rendimento escolar será feita por disciplina e, quando se fizer necessário, na perspectiva de todo o curso, abrangendo sempre os aspectos de assiduidade e eficiência, ambos eliminatórios por si mesmo.

Além da referência acima, será utilizado como base para o processo do método de avaliação do rendimento escolar, a resolução, nº 002/00 – CEPE, no que concerne ao conteúdo de todos os seus artigos.

Adotar-se-á o estabelecido como assiduidade, que é a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando reprovado o aluno que deixar de comparecer a 25% ou mais dessas atividades. Já a eficiência é entendida como grau de aplicação do aluno aos estudos vistos como processo e em função dos seus resultados.

No curso de Arquitetura e Urbanismo, devido ao grande de número de disciplinas práticas, o processo de avaliação conhecido como prova escrita não será a única maneira de examinar o grau de conhecimento do aluno. Em algumas disciplinas, faz-se necessário a produção de um projeto e/ou um modelo, a ser determinado pelo professor, para que o aluno possa mostrar não só a habilidade manual, mas também aplicar técnicas e mostrar soluções ensinadas durante o semestre.

Dessa forma, além das provas convencionais, para determinadas disciplinas, o Curso vai adotar os trabalhos práticos como forma de avaliação do conhecimento do aluno, sendo atribuídos valores estabelecidos no Art 4º da resolução 002/00 – CEPE.

5.9.1 Trabalho de Conclusão de Curso

O objetivo do Trabalho de Conclusão de Curso é avaliar as condições de qualificação do formando, no que diz respeito às atribuições profissionais para o exercício profissional.

Dessa forma, seguindo as Diretrizes Curriculares do MEC, o **Trabalho de Conclusão de Curso - Trabalho Final de Graduação (TCC)** do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFRR, será realizado individualmente, pelos alunos em fase de conclusão do Curso de Graduação, e após a integralização das disciplinas anteriores ao 9º semestre.

Pretende-se com esse trabalho, que o formando demonstre o domínio sobre os conhecimentos essenciais e a capacidade de resolver problemas de arquitetura e urbanismo. O exercício ético, a criatividade, a estética e o saber técnico, constituem a identidade interdisciplinar do TCC.

O trabalho de conclusão será desenvolvido em dois semestres, e em duas categorias: teórico/prático e teórico. No primeiro semestre, na categoria teórico-prático, o aluno deverá orientar-se pela Resolução 065/93 – CEPE e ainda seguir, paralelamente, um padrão a ser estabelecido e normatizado pelo departamento de arquitetura e urbanismo referente à elaboração e execução de projetos na área. Já no segundo semestre, esta categoria exigirá que o aluno apresente como resultado final a aplicação prática em arquitetura e/ou urbanismo, pressupondo o desenvolvimento de um projeto.

A categoria teórica seguirá, em ambos os semestres, as Normas Regulamentares de Monografias de Graduação da UFRR, com referência na Resolução nº 065/93 – CEPE, pressupondo tema de relevância na área de Arquitetura e Urbanismo. Ressalta-se que no

segundo semestre a pesquisa deverá ser aprofundada como parte da metodologia que deverá utilizar com estudo de caso e fundamentação teórica para aplicação prática na área de arquitetura e urbanismo.

Para realizar o Trabalho de Conclusão de Curso o formando conta obrigatoriamente com a orientação de professor arquiteto e urbanista, por ele escolhido dentre os seus professores ao longo do curso, que participará desde a escolha do tema até sua defesa.

O outro aspecto considerado é a defesa deste trabalho junto a uma banca examinadora com participação externa à instituição à qual o aluno e orientador pertençam, o que permite envolver e comprometer o corpo docente na avaliação, trazendo profissionais para avaliar o que se está desenvolvendo naquele curso.

5.10 Pesquisa e Extensão

A partir dos Eixos Temáticos expostos anteriormente, o Curso de Arquitetura e Urbanismo centrará suas linhas de pesquisas e extensão nos seguintes temas: **Conforto Ambiental, Patrimônio Histórico e Cultural, Tecnologias Construtivas Alternativas e Gestão e Planejamento Municipal.**

Tais linhas de pesquisa e extensão seguem o estabelecido no Estatuto da Universidade Federal de Roraima, onde o Curso de Arquitetura e Urbanismo dará suporte ao ensino e à extensão através da pesquisa, incentivando o desenvolvimento de novos conhecimentos e técnicas para a formação profissional e aplicação na realidade regional e nacional.

Ressalta-se que as linhas de pesquisa em Conforto ambiental, Patrimônio histórico e cultural e Tecnologias construtivas alternativas inserem-se nas diretrizes do estatuto destacando-se como atividades de pesquisa, voltadas para a geração e aplicação de tecnologias direcionadas para o desenvolvimento da região com ênfase na preservação dos aspectos ecológicos e culturais.

Podemos enfatizar entre as referidas linhas que a de Gestão e Planejamento Municipal demonstra, conforme análise da realidade local, potencialmente promissora para o desenvolvimento da extensão. Isso porque de forma mais imediata, estabelece relações de reciprocidade com os governos estadual e municipais, oferecendo a estes, conhecimentos e técnicas sistematizados que virão a gerar informações e demandas que realimentarão o ensino e a pesquisa.

Pretende-se que as atividades de pesquisa e extensão venham a assumir a forma de ensino, assessoria, estágios e serviços destinados a pessoas ou instituições públicas e privadas.

5.11 Política de Estágios, Monitoria, Prática Profissional e Atividades Complementares

O estágio curricular supervisionado deverá ser concebido como conteúdo curricular obrigatório, cabendo à instituição de educação superior, por seus colegiados acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, contemplando diferentes modalidades de operacionalização, entre outras: em escritórios-modelo de projeto de arquitetura e urbanismo e poderá reconhecer, mediante avaliação, atividades desenvolvidas pelos estudantes em ambientes externos que contribuam para o desenvolvimento das habilidades e competências inerentes à prática da profissão.

O estágio supervisionado é um conjunto de atividades de formação, programados e diretamente acompanhado pelo coordenador de estágio e pelos orientadores acadêmicos, com carga horária obrigatória de 480 horas, e que somente deverá ser contabilizado a partir do período em que forem cursadas 80% das disciplinas obrigatórias anteriores ao quinto semestre do curso.

O objetivo do estágio supervisionado no curso de Arquitetura e Urbanismo é assegurar o contato do discente com a realidade do exercício profissional em situações e contextos, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem.

A instituição poderá reconhecer e aproveitar atividades realizadas pelo aluno, no âmbito público e privado, desde que contribuam para o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no projeto do curso.

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando e deverão possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, inclusive as adquiridas fora do ambiente escolar, as quais serão reconhecidas mediante processo de avaliação.

As atividades complementares podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, até disciplinas oferecidas por outras instituições de educação, devendo ser estabelecidas e realizadas ao longo do curso, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais e com as ações de extensão não podendo ser confundidas com estágio supervisionado.

6. INFRA-ESTRUTURA

6.1 Laboratórios

A ABEA (Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo), juntamente com a CEAU (Comissão de Especialistas de Ensino de Arquitetura e Urbanismo), estabelece as configurações essenciais dos laboratórios previstos nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Arquitetura e Urbanismo (Portaria MEC 1770/94 e Perfis e Padrões de Funcionamento dos Cursos da CEAU).

As configurações preconizadas referem-se aos laboratórios essenciais para a formação do futuro arquiteto e urbanista:

- Laboratório de Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo;
- Laboratório Conforto Ambiental;
- Laboratório Tecnologia da Construção;
- Canteiro Experimental e Maquetaria.

Segundo (MEIRA, 2000)

A existência dos laboratórios é, hoje, pré condição para a autorização de abertura e para o reconhecimento e funcionamento dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo; estes recursos são, entre outros, obrigatórios para o funcionamento dos cursos, porque sem eles, não existem condições objetivas e adequadas de oferecimento dos campos de conhecimento exigíveis, e nem condições materiais de se realizar o processo de ensino aprendizagem que deles depende.

Dessa forma, o presente projeto pedagógico preocupa-se em não somente disponibilizar os chamados “parâmetros consistentes de referência”, que são considerados no processo de avaliação do curso, mas na criação de espaços fundamentais para a formação do aluno.

A partir da compreensão de que o processo de aprendizagem não se realiza sem o envolvimento do sujeito do processo de aprendizagem, ou seja, do aprendiz, a educação escolarizada dos arquitetos e urbanistas requer o envolvimento do estudante em atividades práticas, para que possa experimentar a expressão prática e teórica dos conhecimentos que suas competências e habilidades requerem.

Os laboratórios, listados a seguir, seguem as orientações do Ministério da Educação para o ensino de Arquitetura e Urbanismo.

- **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA E URBANISMO (Área: 60,00 m²)**

O objetivo do laboratório de Informática é a utilização de recursos computacionais de maneira interativa enquanto pressuposto fundamental para informatização da área de arquitetura e urbanismo proporcionando ao discente o aprendizado das ferramentas disponíveis para a elaboração e apresentação de projetos arquitetônicos, urbanísticos e paisagísticos.

- **LABORATÓRIO DE CONFORTO AMBIENTAL (Área: 60,00 m²)**

O objetivo do Laboratório de Conforto Ambiental é o desenvolvimento do estudo das técnicas de controle ambiental, através de experimentos, estudos e treinamentos envolvendo condições de temperatura, ventilação, insolação, iluminação e acústica, capazes de afetar o ambiente natural, urbano e edificado.

Pretende ainda, proporcionar a docentes e estudantes de Arquitetura e Urbanismo acesso a informações e orientações que lhes permitam experimentar e até inventar instrumentos simples e necessários ao correto agenciamento ambiental das edificações.

- **LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA E CONSTRUÇÃO (Área: 60,00 m²)**

O objetivo do Laboratório de Tecnologia e Construção é permitir a simulação dos mecanismos de sistemas estruturais através de modelos visando identificar e ilustrar o comportamento dos diferentes mecanismos estruturais, como:

- Simular da ótica dos sistemas construtivos; identificando as características tipológicas, técnicas, econômicas e do contexto ambiental dos principais sistemas;
- Da ótica dos materiais: identificar as características relativas ao desempenho (físico/mecânico, termo-acústico, etc) dos principais materiais; apreender as diferentes técnicas de utilização dos diferentes materiais;
- Desempenho e verificação laboratorial de materiais e componentes construtivos especificados no projeto e empregados na obra do edifício e da cidade;
- Experimentação e ensaios relativos a técnicas construtivas; materiais estruturais;
- Características de desempenho e técnicas de utilização dos diferentes materiais;

- Modelos de sistemas construtivos e estruturais; instalações e Patologias.

- **LABORATÓRIO DE MAQUETES (Área: 95,00m²)**

O objetivo deste laboratório é executar peças tridimensionais em madeira, plástico, argila, etc, para que o discente possa desenvolver percepção espacial.

6.2 Ateliês

ATELIÊ DE ARQUITETURA (Área: 120,00 m²)

O objetivo do Ateliê de Arquitetura é o desenvolvimento das práticas de desenho e projeto ligadas às disciplinas de Desenho Técnico, Desenho Arquitetônico, Projeto, Geometria Descritiva I e II, Perspectiva I e II, Paisagismo, Interiores e Instalações Prediais.

ATELIÊ DE DOMEX (Área: 95,00 m²)

O Objetivo do Ateliê de Desenho e Outros Meios de Expressão é desenvolver as técnicas de desenho à mão livre, percepção espacial, estudo da forma, luz e sombra e textura dos materiais.

O ateliê deverá contar com infra-estrutura de cavaletes, pranchas de desenho, objetos tridimensionais e luminárias de mesa.

6.3 Biblioteca

A UFRR conta com duas bibliotecas, sendo a Biblioteca Central, localizada no *campus* do Paricarana, Av. Ene Garcez, nº 2413, Bairro Aeroporto, CEP: 69301-270, e a Biblioteca Setorial do CCA (Centro de Ciências Agrárias), que está localizada no *campus* do Cauamé, BR 174, Km 12, Monte Cristo, CEP: 69301-970.

Ambas dispõem de infra-estrutura semelhante, com iluminação e ventilação adequada, sinalização de estantes, recursos de segurança como extintor de incêndio, sistema anti-furto e rampa de acesso para portadores de necessidades especiais. Até o presente momento, não dispõe de serviços sistemáticos de preservação e conservação de acervo, havendo apenas a restauração alternativa de livros. Possuem ainda, mobiliário para pesquisa em grupo e bancadas individuais com computadores para pesquisa à internet. Não há salas de estudos individuais.

A Biblioteca Setorial do CCA comporta todo o acervo catalogado na área de Ciências Agrárias, visando atender especificamente a comunidade acadêmica do Curso de Agronomia e a quem mais possa interessar sua bibliografia.

A Biblioteca Central da UFRR é filiada à Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias que tem como principal meta a elaboração de diagnóstico da situação das Bibliotecas Universitárias com a finalidade de mapear características e disponibilidades, visando a intensificação de intercâmbio e a criação de programas cooperativos, propiciando as condições adequadas ao atendimento das necessidades da comunidade científica brasileira.

O curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFRR (Universidade Federal de Roraima), por estar em processo de criação, ainda não possui uma biblioteca setorial (biblioteca específica do curso). No entanto nossos títulos podem ser encontrados na Biblioteca Central.

▪ **Serviços oferecidos**

A biblioteca central da UFRR dispõe de diversos serviços para melhor auxiliar seus usuários, como: empréstimos domiciliar para a comunidade acadêmica da UFRR; consulta local para a comunidade em geral; comutação bibliográfica (COMUT/IBICT e SCAD/Bireme); aquisição de documentos através de bases de dados *on line*; levantamento bibliográfico; acessos à internet gratuita; elaboração de fichas catalográficas e orientação de trabalhos acadêmicos; treinamentos de calouros, estudantes em fase de elaboração de TCCs, TCCs, monografias, etudantes de pós-graduação e professores; catálogo *on line*; site próprio com disponibilização de informações sobre serviços e links de pesquisa.

▪ **Recursos Humanos da Biblioteca**

A Biblioteca Central e do CCA tiveram uma redução nos seus quadros de funcinários, mas devido à greve e a mudança para o novo prédio não houve maiores prejuízos.

Quadro de funcionários da Biblioteca Central

Cargo	Quantidade	Função	Escolaridade
Bibliotecário	2 funcionários	Gerenciamento, catalogação, classificação e orientação à pesquisa	Superior completo
Atendente	4 funcionários	Atendimento, monitoramento da internet, empréstimo de material	Ensino médio
Recepcionista	2 funcionários	Atendimento e monitoramento à internet, organização dos livros nas estantes	Ensino fundamental e médio
Bolsista	2 funcionários	Auxilio a atividades técnico-administrativas, atendimento	Ensino médio e superior incompleto

A Biblioteca do CCA está totalmente equipada para realizar empréstimos eletrônicos, que não é implementado por falta de profissional qualificado para gerenciar o processo.

- **Normas Internas da Biblioteca**

- **Horário de funcionamento**

O horário de funcionamento da biblioteca central da UFRR é das 8:00 às 20:00h de segunda-feira à sexta-feira, e das 8:00 às 13:00h aos sábados. A Biblioteca Setorial do CCA (Centro de Ciências Agrárias) funciona de segunda-feira à sexta-feira, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00h.

- **Formas de acesso ao acervo bibliográfico**

As formas de acesso ao acervo bibliográfico da Biblioteca Central da UFRR se dão por meio de empréstimo e consulta.

- **Formas de empréstimo**

A Biblioteca Central da UFRR conta, basicamente, com o empréstimo domiciliar para a Comunidade Universitária da UFRR, além da consulta local para a comunidade em geral.

- **Facilidade de reserva**

O usuário tem a possibilidade e, conseqüentemente, a facilidade de fazer uma reserva prévia do título requerido que esteja, no momento, emprestado (caso haja mais de um exemplar na biblioteca). O usuário poderá se dirigir a um dos atendentes e fazer sua reserva. Quando da chegada do material na biblioteca, o mesmo ficará disponível para o referido usuário por 48h. Após esse período, o material volta a ficar, mais uma vez, disponível a toda a comunidade.

- **Catálogo**

As ferramentas utilizadas para organização técnica do acervo, são o Código de Catalogação - AACR2, a Classificação Decimal Universal – CDU. Utiliza o Formato MARC e a ISSO 2709, para importação e exportação dos registros bibliográficos em padrão internacional.

Os trabalhos de automação da catalogação do acervo da biblioteca já concluiu 50% do acervo de livros, entre eles os livros dos cursos de: Agronomia, Metodologia Científica, Comunicação Social, Geociências, Engenharia, Física, Química, Biologia, Educação, Direito, Psicologia, Literatura brasileira e livros novos (incluindo os livros do curso de Arquitetura e Urbanismo), além de dissertações e teses. As revistas científicas estão sendo apenas registradas.

Há, no site da Biblioteca Central, disponível a toda a comunidade, o catálogo on line de todos os títulos disponíveis na biblioteca, com busca simples por título, assunto e/ou autor e a busca avançada, para pesquisas mais complexas, que requeiram a utilização de operadores booleanos.

▪ **Política de Atualização e Expansão do Acervo**

Em 2005, além da compra de livros através de recursos da Universidade, a Biblioteca Central recebeu investimentos através da Pró-Reitoria de Extensão, que possibilitou a compra de mais de 350 livros novos para a área de educação e da Fundação Calouste que doou mais de 500 livros. Outra aquisição importante foi a doação da Bíblia em Braille, o primeiro documento do gênero na Biblioteca Central.

A UFRR determinou, também em Resolução, que todos os cursos de Pós-Graduação, destinassem um percentual de sua verba para compra de livros novos para a Biblioteca. Porém, somente o curso de Secretariado Executivo e o Mestrado em Recursos Naturais encaminharam livros e trabalhos científicos.

Além da aquisição de recursos materiais impressos, a Biblioteca Central disponibiliza em seu site o acesso a várias redes e bibliotecas virtuais, entre eles o portal da CAPES e o portal Scielo, com o intuito de aumentar o leque de possibilidades de acesso a pesquisa científica.

Para inserir a clientela nesse universo virtual, são ministrados treinamentos formais aos usuários.

7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Considerando que o projeto pedagógico ora apresentado faz parte do processo de criação do curso de Arquitetura e Urbanismo e que, mesmo que este tenha sido formulado com análise da situação local, e ainda sendo baseado em legislações, recomendações e experiência nacionais e internacionais no ensino da Arquitetura e Urbanismo, este está sujeito a alterações que dependerão da resposta do corpo discente e docente na sua aplicação.

A Avaliação parcial do Projeto Pedagógico ocorrerá anualmente através de uma análise que deve levar em consideração: a consonância com as diretrizes vigentes nacionalmente para os cursos de Arquitetura e Urbanismo e um sistema avaliativo com indicadores induzindo a possíveis alterações no projeto pedagógico em um prazo mínimo de 5 (cinco) anos. O sistema avaliativo do curso considerará índice de aproveitamento, evasão e demais itens pertinentes processo de avaliação.

A partir da avaliação e acompanhamento do projeto e pedagógico e do processo de crescimento natural do curso, associado ao aumento do número de docentes e discentes, será possível a sua reformulação, pautada em subsídios concretos seu aperfeiçoamento.

8. AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A avaliação do corpo docente será realizada semestralmente através da avaliação de cada disciplina ministrada, através da aplicação de uma planilha de avaliação (ANEXO IV), o que incluirá o desempenho do docente no que se refere a: organização do programa, conteúdos, desenvolvimento das aulas, metodologia, relação aluno-professor, relação teoria-prática.

No item organização do programa serão avaliados a ementa da disciplina, o objetivo proposto e o material utilizado para cumprir os objetivos.

O conteúdo de cada professor será avaliado a partir da clareza com que apresentou a proposta da disciplina, a segurança e clareza quanto ao conteúdo desenvolvido em sala de aula, e a relação deste com o desenvolvimento profissional do aluno. Também será avaliado o docente quanto ao desenvolvimento das aulas ministradas, a orientação na realização das atividades e tarefas individuais e coletivas.

A diversificação das atividades e tarefas bem como a utilização de recursos didáticos para melhor desenvolvimento do conteúdos serão consideradas no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, bem como a relação professor e aluno no que concerne ao desenvolvimento crítico no processo de aprendizagem.

9. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

O Departamento de Arquitetura e Urbanismo é composto por:

- Chefia de Departamento;
- Coordenação Acadêmica;
- Coordenação de Estágio;
- Coordenação do Trabalho Final de Graduação / Comissão de Aprovação de Temas de TCCs;
- Corpo Docente;
- Técnicos Administrativos (secretário, laboratorista, etc).

Além das estruturas acima citadas o acompanhamento do aluno se dará com a criação da figura dos orientadores acadêmicos, que serão responsáveis por determinado número de discentes, do início, até a conclusão do curso.

Cabe ressaltar que em longo prazo pretende-se implementar as funções do coordenador de pesquisa e do coordenador de extensão para que os mesmos possam estar fomentando no âmbito do curso a existência efetiva do tripé ensino, pesquisa e extensão.

9.1 Chefia de Departamento

Seguindo as diretrizes do Regimento Geral da UFRR e as atuais funções exercidas pelos chefes de departamento, as atribuições previstas são:

- Convocar formalmente e presidir as reuniões departamentais;
- Representar o departamento no Conselho Departamental, na qualidade de membro nato, bem como no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE;
- Supervisionar as atividades do pessoal docente e técnico-administrativo, particularmente quanto à frequência e assiduidade, respondendo pelo desempenho global no âmbito do Departamento e encaminhar mensalmente a frequência dos docentes e técnicos-administrativos ao Departamento de Recursos Humanos;
- Coordenar e supervisionar as atividades do departamento e suas dependências;
- Encaminhar ao Diretor do Centro, dentro dos prazos exigidos, os dados relativos ao departamento, necessários à elaboração do orçamento e supervisionar a execução deste último;
- Exercer ação disciplinar no âmbito do departamento;

- Elaborar os planos de trabalho do departamento, atribuindo encargos de ensino, pesquisa e extensão aos docentes nele lotados, em consonância com o plano de desenvolvimento institucional;
- Indicar, dentre os professores do departamento, os que devem exercer tarefas em substituição;
- Indicar, para elaboração de portaria pelo Reitor, composição de bancas examinadoras de concurso destinados ao provimento de cargos para professores efetivos;
- Compor comissões de processo seletivo para contratação de professores substitutos;
- Compor comissões de avaliações para seleção de monitores das disciplinas do curso e encaminhar a frequência dos monitores à Pró-Reitoria de Graduação;
- Compor comissões para análise de aproveitamento de disciplinas solicitada por alunos transferidos de outras instituições;
- Coordenar, no plano executivo, os Cursos de Especialização que se situem no âmbito do departamento;
- Encaminhar, ao final de cada semestre letivo, ao Departamento de Ensino e Graduação as notas finais e conteúdos ministrados pelos professores lotados no Departamento de Arquitetura e Urbanismo;
- Encaminhar, ao final de cada ano, ao Pró-Reitor de Administração, o Relatório de Atividades do Departamento;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto e dos Regimentos, as decisões dos órgãos deliberativos da Universidade e a legislação concernente ao ensino;
- Exercer quaisquer outras atividades que lhe sejam atribuídas por quem de direito e que sejam pertinentes ao cargo.

9.2 Coordenação Acadêmica

Segundo as atuais funções usuais do coordenador acadêmico, no âmbito da UFRR, as atribuições previstas são:

- Propor aos colegiados dos departamentos que ofertam disciplinas ao curso de arquitetura e urbanismo, atualização constante e integração na sua filosofia,

objetivos, orientação pedagógica e no método de avaliação para as disciplinas do curso de arquitetura e urbanismo;

- Propor a criação e/ou a extinção de disciplinas ligadas ao curso, bem como alteração de cargas horárias e de programas, respeitada a legislação vigente, de acordo com as necessidades de atualização profissional, conhecimento de novas tecnologias, entre outros;
- Propor medidas para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- Propor mecanismos de nivelamento: ações voltadas para a recuperação das deficiências de formação do aluno que ingressa no curso;
- Exercer o papel de coordenador da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), orientando os alunos e encaminhando-os ao professor orientador;
- Recepcionar os calouros no ato da matrícula e organizar junto com o corpo docente do Departamento de Arquitetura e Urbanismo a aula inaugural;
- Elaborar a lista de oferta de disciplinas, de responsabilidade do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, com base na pré-matrícula orientada ou com base em outro procedimento que julgue mais conveniente e submeter à apreciação do colegiado curso;
- Orientar os discentes no que diz respeito a sua vida escolar e ao seu aprendizado;
- Estimular atividades sócio-culturais visando o bom convívio entre discentes e docentes;
- Propor e organizar, juntamente com o corpo docente e discente, Semanas de Arquitetura e Urbanismo, palestras, seminários ou mini-cursos versando sobre temas de Arquitetura e Urbanismo e cidadania;
- Estimular a interação entre o Departamento de Arquitetura e Urbanismo e as representações discentes, Diretório Central de Estudantes e o futuro Centro Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo, de modo a conhecer e atender, na medida do possível, as necessidades do segmento discente.

9.3 Coordenação de Estágio

De caráter obrigatório o estágio será acompanhado de forma direta pelo coordenador de estágio que terá as seguintes atribuições:

- Mapear os espaços existentes no âmbito público e privado e as instituições que intermediam o exercício da atividade de estágio vinculada a sua formação de arquiteto e urbanista;

- Orientar e encaminhar o discente aos espaços mapeados, e, se possível, de acordo com perfil identificado do aluno;
- Acompanhar o processo do desenvolvimento do discente durante o período de estágio, com estabelecimento de critérios de avaliação junto às Instituições, no setor público e privado;
- Avaliar periodicamente, junto ao discente, a contribuição efetiva do estágio em questão, na sua formação.

9.4 Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso / Comissão de Aprovação de Temas de Trabalhos de Conclusão de Curso

Com o objetivo de avaliar as condições de qualificação do formando, no que diz respeito às atribuições profissionais, o Trabalho Final de Graduação faz com que o coordenador do TCC desempenhe as seguintes atribuições:

- Orientar e encaminhar, na medida do possível, os discentes e seus temas de trabalho para os professores orientadores em áreas afins;
- Desenvolver junto aos orientadores acadêmicos o processo de acompanhamento e avaliação dos discentes na formulação dos trabalhos de TCC;
- Compor o calendário anual de defesas de TCCs junto aos orientadores acadêmicos;
- Coordenar a comissão de aprovação dos temas de TCCs.

A comissão de aprovação dos temas de TCCs será composta por membros do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, compromissados com a produção acadêmica do curso e terá a função de aprovar ou não o tema proposto de acordo com a sua aplicabilidade teórico/prática dos trabalhos finais de graduação.

9.5 Corpo Docente

O corpo docente do curso de Arquitetura e Urbanismo, no momento, é composto por:

Prof. Ms. Adriane Augusta Melo Diogo;
 Prof. Ms. Aretuza Karla Araújo da Rocha;
 Prof. Esp. Elvira L. A. Ribeiro Mancini;
 Prof. Ms. José Nunes da Silva Alves;
 Prof. Esp. Roberta Dias Sisson Santos;
 Prof. Ms. Rosana da Silva;
 Prof. Ms. Stella Marina Rodrigues.

9.6 Técnicos Administrativos

Para o início do curso de Arquitetura e Urbanismo é necessário a contratação de um(a) secretário(a) como apoio às atividades da coordenação e do departamento. Posteriormente com a criação dos laboratórios será necessária a contratação de técnicos laboratoristas.

9.7 Formas de participação do coordenador e corpo docente nas atividades de direção na instituição

Atualmente, a Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, ademais de suas atribuições inerentes ao cargo, é também, membro representante do Conselho Departamental, na qualidade de membro eleito por todos os componentes do departamento de Arquitetura e Urbanismo.

O Chefe de Departamento, além deste cargo e de suas atribuições, consta como membro nato do Conselho Departamental, bem como no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE.

10. ACERVO BIBLIOGRÁFICO

10.1 Títulos propostos

ALVIM, Sandra. *Arquitetura Religiosa Colonial no Rio de Janeiro Vol. I Revestimentos, Retábulos e Talha*. Ed: UFRJ / IPHAN – 2000.

ALVIM, Sandra. *Arquitetura Religiosa Colonial no Rio de Janeiro Vol. II*. Ed: UFRJ / IPHAN / Prefeitura RJ - 1999.

ARGAN, Giulio Carlo. *Clássico anticlássico: O Renascimento de Brunelleschi a Bruegel*. São Paulo: Cia de letras, 1999.

ARGAN, Giulio Carlo. *História da Arte como História da Cidade*. Ed. Martins Fontes
AsBEA – Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura. *Manual de Contratação de Serviços de Arquitetura e Urbanismo*. São Paulo. Ed: PINI.

ASENSIO, Paco. *Tropical Houses*. Editora: Teneues.

AVES, Roberto. *Como construir uma casa*. Rio de Janeiro: Ediouro, [198_?].

BACHELARD, Gaston. *A Poética do Espaço*. Ed. Abril Cultural, 1981.

BAHAMÓN, Alejandro. *Arquitetura e Desenvolvimento de Projetos*. Editora: Monsa

BAHAMÓN, Alejandro. *Sketch Planejar e Construir*. Editora: Monsa

BANHAM, Reyner. *Teoria e Projeto na Primeira Era da Máquina - Arquitetura - Col. Debates*. Editora: Perspectiva.

BENEVOLO, Leonardo. *A Cidade e o Arquiteto - Col. Debates 190*. Editora: Perspectiva.

BENEVOLO, Leonardo. *História da cidade*. São Paulo: Perspectiva, 1983.

BENEVOLO. *História da arquitetura moderna*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

BENEVOLO. *Origens da urbanística moderna*. Lisboa: Presença, 1991.

BITTENCOURT, José N.; CHAGAS, Mário (eds.). *Musas Revista Brasileira de Museus e Museologia 1*. Ed: Iphan - 2004.

BONDUKI, Nabil (org.). *Habitat*. Editora: Studio Nobel - 1997

BORGES, Gladys Cabral de Mello; BARRETO, Deli Garcia Ollè; MARTINS, Enio Zago. *Noções de Geometria Descritiva - Teoria e Exercícios*. Editora: Sagra-dc Luzzatto.

BRANDÃO, Carlos A. Leite. *A Formação do Homem Moderno Vista através da Arquitetura*. Ed: UFMG - 1999.

BRANDI, Cesare. *Coleção Artes & Ofícios - Teoria da Restauração*. Ed: Ateliê Editorial - 2004

BROWN, G. Z.; DEKAY, Mark. *Sol, Vento & Luz - Estratégias para o Projeto de Arquitetura*. Editora: Bookman.

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. *Cidade de Muros - Crime, Segregação e Cidadania em São Paulo*. Editora: Editora 34/Edusp - Port. - 2000

CALVINO, Ítalo. *As Cidades Invisíveis*. Ed. Cia das Letras.

CHIZZOTI, A. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez, 1991.

CHOAY, Françoise. *O Urbanismo - Utopias Realidades Col. Estudos*. Editora: Perspectiva

COLI, Jorge. *O que é arte*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

COMAS, Carlos Eduardo. *Projeto arquitetônico: disciplina em crise, disciplina em renovação*. São Paulo: Projeto, 1986.

CONDE, Luiz Paulo; MAGALÃES, Sérgio. *Favela-Bairro: Uma Outra História da Cidade do Rio de Janeiro*. Editora: ViverCidades – 2004.

CORBUSIER, Le. *Planejamento Urbano - Col. Debates 37*. Editora: Perspectiva

COSTA, Ennio Cruz da. *Acústica Técnica*. São Paulo. Ed PINI.

COSTA, Ennio Cruz da. *Arquitetura Ecológica - condicionamento térmico natural*. São Paulo. Ed PINI.

COSTA, Ennio Cruz da. *Física Aplicada a Construção - Conforto Térmico*. São Paulo. Ed PINI.

COSTA, Ennio Cruz da. *Ventilação*. São Paulo. Ed PINI.

CZAJKOWISKI, Jorge (coord.). *Guia da Arquitetura Moderna no Rio de Janeiro*. Ed: Casa da Palavra – 2000.

CZAJKOWISKI, Jorge (org.); SALOMON, M. H. (coord.). *Guia da Arquitetura Art Déco no Rio de Janeiro*. Ed: Casa da Palavra - 2000

CZAJKOWISKI, Jorge (org.); SALOMON, M. H. (coord.). *Guia da Arquitetura Colonial, Neoclássica e Romântica no Rio de Janeiro*. Ed: Casa da Palavra – 2000.

CZAJKOWISKI, Jorge (org.); SALOMON, M. H. (coord.). *Guia da Arquitetura Eclética no Rio de Janeiro*. Ed: Casa da Palavra - 2000.

DEL RIO, Vicente. *Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento*. São Paulo, ed PINI.

DEMO, P. *Metodologia científica em ciências sociais*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

DOYLE, Michael E. *Desenho a cores: Técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman Editora, 2002.

DUARTE JUNIOR, João Francisco. *O que é beleza*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

DWORECKI, Silvio. *Em Busca do Traço Perdido*. Ed. Edusp / Scipione.

ECO, U. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1983.

EDWARDS, Betty. *Desenhando com o lado direito do cérebro*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1984.

ENGEL, HEINO. *Sistemas de estruturas*. São Paulo: Homus, 1981.

FERNANDES, Edésio; RUGANI, Jurema (orgs.). *Cidade, Memória e Legislação – A Preservação do Patrimônio na Perspectiva do Direito Urbanístico*. Editora: IAB/MG – 2002.

FERRARI, Celso. *Dicionário de Urbanismo*. Editora: Disal – 2004.

FERRO, Sérgio. *O Canteiro e o Desenho*. Ed: ProLivros – 2005.

FORSETH, Kevin. *Projeto em arquitetura*. São Paulo: Hemus, [199_?].

FRAMPTON, K. *História crítica da arquitetura moderna*. São Paulo. Ed. Martins Fontes

FRENCH, Thomas. *Desenho técnico*. Porto Alegre: Globo, 1978.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GOMES FILHO, João. *Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma*. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

GOUVEA, Luiz. *Biocidade: conceitos e critérios para um desenho ambiental urbano em localidades de clima tropical de planalto*. São Paulo: Nobel, 2002.

GRAZIA, Grazia De (org.). *Direito à Cidade e Meio Ambiente*. Editora: Instituto Pólis - 1993.

GREGOTTI, Vittorio. *Território da Arquitetura - Debates III*. Editora: Perspectiva.

GUIMARÃES, Pedro Paulino. *Configuração Urbana - Evolução, Avaliação, Planejamento e Urbanização*. Editora: ProLivros – 2004.

HALL, Peter. *Cidades do Amanhã*. Editora: Perspectiva – 1995.

HERTZBERGER, Herman. *Lições de Arquitetura*. Editora: Martins Fontes.

HOLANDA, Frederico de (org); GUEDES, Joaquim (pref). *Arquitetura e Urbanidade*. Editora: ProEditores - 2003

HOWARD, Ebenezer. *Cidades - Jardins de Amanhã*. Editora: Annablume/Hucitec – 2002.

HOWARTH, Eva. *Breve Curso de Arquitectura*. Ed. Presença.

HUISMAN, Denis. *A estética*. Lisboa: Edições 70, 1984.

JUROSZEK, Steven P.; CHING, Francis D. K. *Representação Gráfica para Desenho e Projeto*. Editora: Gustavo Gili.

KOCH, W. *Dicionário dos Estilos Arquitetônicos*. Ed. Martins Fontes

LAGO, Pedro Corrêa do (ed.). *As 100 mais Belas Edificações do Brasil - O Patrimônio Construído*. Ed: Capivara – 2003.

LAMAS, J. M. Garcia. *Morfologia Urbana e Desenho da Cidade*. Ed Fundação Calouste Gulbenkian.

LAUBER, Wolfgang. *Tropical Architecture*. Editora: Prestel.

LAVILLE, C. e DIONE, J. *A construção do saber: manual de metodologia em ciências humanas*. Adaptação de Lana Mara Siman. Porto Alegre: Artemed, 1999.

LEFEBVRE, H. *O direito à cidade*. São Paulo: Moraes, 1991.

LEITE, João de Souza (ed.). *ABC da ADG - Glossário de Termos e Verbetes Utilizados em Design Gráfico*. Ed: ADG – 2000.

LIMA, Cecília Modesto; ALBERNAZ, Maria Paula. *Dicionário ilustrado de arquitetura*. São Paulo: ProEditores, [entre 1997 e 1998].

LORÊDO, Wanda M. *Manual de Conservação em Arqueologia de Campo*. Ed: IPHAN - 1994

LORENZI, Harri. *Árvores brasileiras - Vol. 01 - 4ª Edição*. Ed Plantarum.

LORENZI, Harri. *Árvores brasileiras - Vol. 02*. Ed Plantarum.

LORENZI, Harri. *Árvores exóticas no Brasil*. Ed Plantarum.

LORENZI, Harri. *Palmeiras brasileiras e exóticas cultivadas*. Ed Plantarum.

LORENZI, Harri. *Plantas ornamentais no Brasil - 3ª Edição*. Ed Plantarum.

LYNCH, Kevin. *A Imagem da Cidade*. Editora: Martins Fontes
Machado, 1980.

MACHADO, Adervan. *Desenho na arquitetura e engenharia*. São Paulo: A

MACHADO, Ardevan. *Perspectiva*. São Paulo: Pini, 1988.

MACHADO, Isis Faria Et Al. *Cartilha: Procedimentos básicos para uma arquitetura no trópico úmido*. São Paulo: PINI, 1986.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de Metodologia Científica* - 6ª Edição. Editora: Atlas.

MARIANI, Riccard. *A Cidade Moderna entre a História e a Cultura*. Edi: Studio Nobel - 1986

MARICATO, Erminia. *Brasil, Cidades - Alternativas para a Crise Urbana*. Editora: Vozes - 2004

MASCARÓ, Juan. *Loteamentos Urbanos*. São Paulo. Ed PINI.

MASCARÓ, Juan. *O Custo das Decisões Arquitetônicas*. São Paulo. Ed PINI.

MASCARÓ, Lucia. *Ambiência Urbana*. São Paulo. Ed PINI.

MELENDEZ, Adilson. *Quadras Multifuncionais Königsberger Vannucchi - Arquitetura Comentada*. Editora: Atelie.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. *Cadernos do Ministério das Cidades* [6 Volumes].

MOLITERNO, Antônio. *Caderno de projeto de telhados em estrutura de madeira*. São Paulo: Edgar Blucher, 1981.

MONTEIRO, Jonathas da Costa Rego. *Tesouras de telhados: tesouras de madeira*. Rio de Janeiro: Interciência , 1976.

MONTENEGRO, Gildo A. *Ventilação e cobertas: estudos teóricos, históricos e descontraído*. São Paulo: EDGARD BLUCHER, 1998.

MONTENEGRO, Gildo. *A Perspectiva dos profissionais*. São Paulo: Edgar Blucher, 1983.

MONTENEGRO, Gildo. *Desenho arquitetônico*. São Paulo: Edgar Blücher, 2001.

MONTENEGRO, Gildo. *Geometria Descritiva - Vol.1*. Editora: Edgard Blucher.

MORE, Thomas. *A Utopia*. Ed. Martin Claret

MUNFORD, Lewis. *A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1965.

NEUFERT, Ernest. *A arte de projetar em arquitetura*. São Paulo: Gustavo Gili,s.d.1998.

NEVES, Laert Pedreira. *Adoção do partido na arquitetura*. Salvador: Centro Editorial da UFBA, 1989.

NIEMEYER, Oscar. *A forma na arquitetura*. Rio de Janeiro: Avenir, 1978.

OBBERG, L. *Desenho arquitetônico*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.

OLIVEIRA, Cláudia. *O Ambiente Urbano e a Formação da Criança*. São Paulo. Ed PINI.

- OLIVEIRA, Ésio Gracy de. *Uma metodologia para o projeto arquitetônico*. São Carlos: SESC/USP, 1979.
- PANERO, Julius. *Dimensionamento humano para espaços interiores*. Marco. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.
- PARRAMÓN, José Maria. *Como desenhar em perspectiva*. Rio de Janeiro: Americana, 1986.
- PAVIANI, Aldo. *A Questão Epistemológica da Pesquisa - Urbana e Regional*. Editora: UNB - 1993
- PEREIRA, Aldemar. *Desenho técnico básico*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.
- PÉRRGOLIS, Juan Carlos. *Ciudad Fragmentada*. Editora: Nobuko - 2005
- PEVSNER, N. *Panorama da Arquitetura Ocidental*. Ed. Martins Fontes.
- PINHEIRO, Virgilio Athayde. *Noções de Geometria Descritiva I*. Editora: Ao Livro Técnico.
- PLAZOLA CISNEROS, Alfredo. *Arquitetura habitacional*. 4.ed. México: Limusa, 1985. 2v.
- PRINCIPE JR, Alfredo dos Reis. *Noções de Geometria Descritiva - Vol.1*. Editora: Nobel.
- QUINT, Depoimento José Silva. *Memória Oral nº 6*. Ed: IPHAN – 1994.
- REIS F, Nestor Goulart. *Imagens de Vilas e Cidades do Brasil Colonial*. Editora: Edusp.
- REIS F, Nestor Goulart. *Quadro da Arquitetura no Brasil - Col. Deb. 18*. Editora: Perspectiva.
- RIKWERT, Joseph; FALBEL, Anat (trad.). *A Casa de Adão no Paraíso - A Idéia da Cabana Primitiva na História da Arquitetura*. Ed: Perspectiva – 2003.
- RODRIGUES, Ferdinando (Fred). *Desenho Urbano: Cabeça, Campo e Prancheta*. Editora: ProEditores, 1986.
- ROLNIK, Raquel. *A Cidade e a Lei*. Editora: Studio Nobel / Fapesp - Port. - 1997.
- ROLNIK, Raquel; CYMBALISTA, Renato (orgs.). *Pólis nº 29 - Instrumentos Urbanísticos contra a Exclusão Social*. Editora: Instituto Pólis, 1997.
- ROMERO, Marta. *Princípios bioclimáticos para o desenho urbano*. São Paulo: Projeto, 1988.
- ROSSI, Aldo. *A arquitetura da cidade*. Ed. Martins Fontes, 1995.
- RYBCZYNSKI, Witold. *Casa: Pequena Historia de uma Ideia*. Editora: Record.

RYBCZYNSKI, Witold. *Vida nas Cidades-expectativas Urbanas no Novo*. Editora: Record.

RYKWERTH, Joseph. *The Villa From Ancient To Modern*. Editora: Harry N. Abrams.

SALOMON, D. V. *Como fazer uma monografia*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

SANTOS, Carlos Nelson Ferreira. *A cidade como um jogo de cartas*. São Paulo: Projeto Editores, 1988.

SANTOS, Milton. *Coleção Milton Santos Vol. 1 - A Natureza do Espaço - Técnica e Tempo. Razão e Emoção*. Editora: EDUSP - Port. - 2002

SANTOS, Milton. *Ensaio sobre a Urbanização Latino-Americana*. Editora: Hucitec - 1989

SCRUTON, Roger. *A estética da arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

SEGAWA, Hugo. *Arquiteturas no Brasil / Anos 80*. Ed: ProEditores / Brasilit - 1988

SEGRE, Roberto. *América Latina – Fim de Milênio, Raízes e Perspectivas de sua Arquitetura*. Ed. Estúdio Nobel.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 22. ed. São Paulo. Ed. Cortez.

SITTE, Camillo. *A construção das cidades segundo seus princípios artísticos*. São Paulo. Ed Ática.

STEVENSON, Neil. *Para Entender a Arquitetura*. Editora: Atica.

SUMMERSON, John. *A linguagem clássica da arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

TIAGO, Gláucio Gonçalves. *Coleção Selo Universidade / Série Meio Ambiente - Aqüicultura, Meio Ambiente e Legislação*. Editora: Annablume, 2002.

TURKIENICZ, B. (org.). *Cadernos Brasileiros de Arquitetura 13 - Desenho Urbano II - I Seminário sobre Desenho Urbano no Brasil*. Editora: ProEditores, 1984.

TURKIENICZ, Benamy (org.). *Cadernos Brasileiros de Arquitetura 14 - Desenho Urbano III - I Seminário sobre Desenho Urbano no Brasil*. Editora: ProEditores, 1984

VELHO, Gilberto. *A Utopia Urbana - Um Estudo de Antropologia Social*. Editora: Jorge Zahar, 2002

VERÌSSIMO, F; BITTAR, S. *500 Anos de Casa no Brasil*. Ed. Ediouro.

VILLAÇA, Flávio. *Espaço intra-urbano no Brasil*. São Paulo: Studio Nobel; FAPESP; Lincoln Institute, 1998.

VILLAÇA, Flávio. *O que todo Cidadão precisa saber sobre Habitação*. Ed. Global.

VIOLLET-LE-DUC, Eugène E. *Coleção Artes & Ofícios – Restauração*. Ed: Ateliê Editorial – 2000.

VOGEL, Arno. *Quando a Rua Vira Casa*. Rio de Janeiro. Ed. FINE P/ IBAM, 1982.

WARREN, William. *The Tropical Garden*. Editora: Thames & Hudson.

WEIMER, Gunter. *Arquitetura Popular Brasileira*. São Paulo. Ed Martins Fontes.

WESTON, Richard. *Plantas, Cortes e Elevações - Edifícios-chave do Séc. XX*. Editora: Gustavo Gili.

WIJAYA, Made. *Tropical Garden Design*. Editora: Periplus Editions.

WONG, Wucius. *Princípios da forma e desenho*. São Paulo: M. Fontes, 1998.

XAVIER, Alberto (Org); KATISNKY, Julio (Pref). *Arquitetura: Cultura, Formação, Prática e Política Profissional - Miguel Pereira, Depoimento de uma geração*. São Paulo. Ed PINI.

XIMENES, T; AMIM, M. *Habitat nos Países Amazônicos*. Ed. NAEA / UFPA.

ZEVI, Bruno. *Saber ver arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

10.2 Periódicos

REVISTA **2 G – Revista Internacional de Arquitetura**. Editora: Gustavo Gili, todos os números.

REVISTA **Academia**. Editora: FAU / UFRJ, todos os números.

REVISTA **Aqui** – Arquitetura + Cultura. Editora: AP Cultural, todos os números.

REVISTA **Arc Design** – Revista Bimestral de Arquitetura, Interiores, Cultura. Editora: Quadrifoglio, todos os números.

REVISTA **AREA – Agenda de Reflexión en Arquitectura, Diseño y Urbanismo**. Editora: FADU – UBA, todos os números.

REVISTA **Arquitetura & Construção**. Editora Abril, todos os números.

REVISTA **AU – A revista de todos os Arquitetos**. Editora Pini, todos os números.

REVISTA **BAU - Revista de Arquitectura, Urbanismo, Arte y Diseño**. Editora: Actar/Collegi d'Arquitectes de Catalunya, todos os números.

REVISTA **Cadernos Le Monde Diplomatique** – Um Outro Mundo Urbano é Possível. Editora: Instituto Pólis / Veraz / Abaporu, todos os números.

REVISTA **Casa Cláudia**. Editora Abril, todos os números.

REVISTA **Construção Mercado**. Editora Pini, todos os números.

REVISTA **Decor Magazine**. Editora: G & A Editorial, todos os números.

REVISTA **Desígnio – Revista da História da Arquitetura e Urbanismo**. Editora: Annablume / FAU/USP, todos os números.

REVISTA **Dynamis**. Editora: Edifurb, todos os números.

REVISTA **Finestra**. Editora: ProEditores, todos os números.

REVISTA **GA Houses**. Editora: ADA Edita, todos os números.

REVISTA **Projeto/Design**. Arco Editorial, todos os números.

REVISTA **Técne – A revista do Engenheiro Civil**. Editora Pini, todos os números.

11 ANEXOS